

Proposta da Administração à  
Assembleia Geral dos Acionistas  
de Fleury S.A.

**2020**

**FLEURY S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ nº 60.840.055/0001-31  
NIRE nº 35.300.197.534

**Proposta da Administração à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas de  
Fleury S.A., a ser realizada no dia 31 de julho de 2020**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PROPOSTA DE APROVAÇÃO  
DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E  
CONSELHO FISCAL**

(NOS TERMOS DO ART. 25, §1º, I, DA INST. CVM 480)

**COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES  
SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**

(NOS TERMOS DO ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INST. CVM 480)

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO  
DO LUCRO LÍQUIDO DE 2019**

(ANEXO 9-1-II DA INST. CVM 481)

**PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO ANTECIPADA DE  
DIVIDENDOS**

**PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS  
ADMINISTRADORES**

(NA FORMA DO ART. 12, I DA INST. CVM 481)

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS  
SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS  
ADMINISTRADORES**

(NA FORMA DO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INST. CVM 480)

## COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

### SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

#### 10. Comentários dos diretores

(Valores consolidados, em milhares de R\$, exceto quando de outra forma indicado)

##### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

###### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

###### **Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.**

O ano de 2019 foi de grande foco na continuidade da estratégia de expansão de nossas operações, por meio de aquisições em praças onde já possuímos presença, e também de novas regiões, com marcas estrategicamente posicionadas, consolidadas e com excelente reputação. Com isso, continuamos a expandir a nossa capilaridade nacionalmente e a reforçar a nossa oferta nas regiões em que já possuímos atuação.

Na expansão orgânica abrimos uma nova unidade da marca a+ no bairro de Moema, em São Paulo. Com isso encerramos 2019 com o acumulado de 54 unidades inauguradas desde o início do nosso Plano de Expansão, anunciado no final de 2016, o que equivale a 74% do ponto inferior do *guidance* de abertura de 73 a 90 Unidades de Atendimento até 2021.

Em 2019, encerramos com um aumento de 9,1% da Receita Bruta no consolidado, incluindo Unidades de Atendimento e B2B. Nosso portfólio de marcas, representado pelas Unidades de Atendimento apresentou crescimento de 9,4% (8,2% orgânico), um desempenho muito acima do mercado, no qual o nível de 47 milhões de beneficiários de planos de saúde privados ficou estável no mesmo período.

Em medicina personalizada e de precisão, onde parte das receitas são geradas nas Unidades de Atendimento e parte em B2B, fechamos o ano com 59% de crescimento na receita gerada pelos testes de genômica, totalizando R\$ 60 milhões. Destaque para a operação de e-commerce no site de Fleury Genômica, que foi responsável por 7% da receita total, sendo que mais de 90% dessa receita teve origem em praças em que o Grupo Fleury não possui unidades físicas.

O Grupo Fleury segue evoluindo a plataforma de negócios de saúde. Por meio da SantéCorp, foram inauguradas duas Unidades de Atendimento primário dentro de unidades da marca a+ São Paulo, com o objetivo de aumentar a capilaridade e capacidade de atendimento de clientes ligados a empresas contratantes dos serviços da nossa plataforma de saúde.

Em 2019, tivemos o lançamento do “Campana até Você”, primeiro laboratório 100% digital do Brasil, primeira iniciativa online-to-offline do mercado de medicina diagnóstica, na qual a interação entre o cliente e o laboratório para agendamento, acompanhamento de resultados dos exames é totalmente digital por meio do aplicativo. A coleta de exames de análises clínicas é realizada na casa do cliente ou onde for mais conveniente, porém sem a utilização de uma unidade de atendimento física. O “Campana até Você” inaugura um novo segmento de atuação da Companhia para clientes que hoje não têm acesso às marcas a+ e Fleury em São Paulo, um mercado estimado em 2,6 milhões de vidas.

Em 2019, a Receita Bruta atingiu R\$ 3,1 bilhões (+9,1%) com as Unidades de Atendimento, com participação estável de 84%.

A Receita Líquida apresentou aumento de 9,0%. O Lucro Bruto apresentou crescimento de 9,7% com margem bruta de 30,6%, aumento de 24 bps na comparação com 2018. A melhora na margem bruta é explicada pela base de comparação, em 2019 os números já refletem a adoção do IFRS 16 com efeitos positivos no Lucro Bruto, enquanto que em 2018 os números não apresentam tal efeito. Desconsiderando tais efeitos do IFRS 16 teríamos uma pressão de 148 bps na Margem Bruta, consequência do efeito mix de produtos e marcas na linha de Material Diretos e Intermediação de Exames.

O EBITDA cresceu 27,4% com margem EBITDA 30,3%, aumento de 437 bps em relação a 2018. Desconsiderando os efeitos do IFRS 16, teríamos apresentado uma pressão de 119 bps na margem EBITDA com origem no Custos dos Serviços Prestados excl. Depreciação e Amortização (-130 bps). O Lucro Líquido atingiu R\$ 312,3 milhões, diminuição de 5,8%. Novamente o impacto da adoção do IFRS 16 em 2019 distorce a análise, desconsiderando esses efeitos o Lucro Líquido teria apresentado crescimento de 0,7%.

Os ativos totais consolidados da Companhia somaram R\$ 5.096,7 milhões em 2019, 30,3% superiores a 2018. O patrimônio líquido somou R\$ 1.759,0 milhões em 2019; 0,5% superior a 2018.

No encerramento de 2019, a dívida bruta da Companhia de curto e longo prazo totalizava R\$ 1.639,2 milhões, enquanto o caixa, equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, somava R\$ 857,8 milhões. Assim o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 781,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 com aumento de R\$ 284,4 milhões em relação ao exercício social encerrado em 2018. A relação dívida líquida sobre EBITDA LTM era de 1,1x ao final do exercício social de 2019.

#### **Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.**

O ano de 2018 foi importante para a consolidação do portfólio de marcas por meio da nossa plataforma de medicina diagnóstica. Apresentamos crescimento de 11,3% na Receita Bruta total, sendo 11,7% em Unidades de Atendimento e 9,9% em hospitais. Ao mesmo tempo, avançamos com a marca Fleury no mercado de saúde, amplificando nossa participação na cadeia, transformando a marca em uma Plataforma de Negócios em Saúde com soluções além da medicina diagnóstica.

No âmbito da plataforma de medicina diagnóstica, seguimos na execução do plano de expansão orgânico, focado principalmente nas marcas regionais nos mercados de São Paulo, com a marca a+, e no Rio de Janeiro, nas marcas Labs a+ e Felipe Mattoso, integrando ao nosso portfólio novas Unidades de Atendimento para aumentar estrategicamente a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes e à comunidade médica.

Nesse contexto, em 2018 adicionamos 20 novas unidades, sendo 12 da marca a+ em São Paulo, 4 de Labs a+, duas de Felipe Mattoso, ambas no Rio de Janeiro, 1 da marca a+ em Pernambuco e 1 da marca Fleury em São Paulo. Desde o início da implementação do Plano de Expansão, em outubro de 2016, até dezembro de 2018, inauguramos 53 unidades, correspondendo a 73% do ponto mínimo e 59% do ponto máximo do nosso *guidance* de expansão, que prevê a abertura de 73 a 90 unidades até 2021.

Paralelamente, realizamos aquisições com foco estratégico, destacando-se a aquisição do Instituto de Radiologia, em Natal/RN e a celebração do contrato para a aquisição da marca Lafe no Rio de Janeiro/RJ.

Também iniciamos um importante movimento estratégico, com a estruturação da Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury. Nesse sentido, iniciamos a oferta do serviço de infusão de medicamentos, avançando na cadeia na etapa terapêutica. Divulgamos também o lançamento da operação de *Day Clinic*, na área de ortopedia, onde atuaremos em procedimentos ortopédicos de baixa complexidade, a aquisição da SantéCorp, empresa que atua em serviços de gestão de saúde e coordenação de cuidado.

Como parte do resultado dessas iniciativas, encerramos o ano de 2018 registrando crescimento de Receita Bruta de 11,3%, atingindo R\$ 2,9 bilhões, e a Receita Líquida teve alta de 11,8%, consequência do foco em eficiência em gestão e redução dos cancelamentos, que atingiram 1,2% no período. O EBITDA cresceu 11,8%, com margem estável em 26,0%. O lucro líquido foi de R\$ 331,6 milhões, alta de 3,4%.

Os ativos totais consolidados da Companhia somaram R\$ 3.910,4 milhões em 2018, 10,9% superiores a 2017. O patrimônio líquido somou R\$ 1.750,0 em 2018; 2,5% superior a 2017.

No encerramento de 2018, a dívida bruta da Companhia de curto e longo prazo totalizava R\$ 1.305,8 milhões, enquanto o caixa, equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, somava R\$ 808,9 milhões. Assim o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 497,0 milhões em 31 de dezembro de 2018 com aumento de R\$ 99,3 milhões em relação ao exercício social encerrado em 2017. A relação dívida líquida sobre EBITDA LTM era de 0,7x ao final do exercício social de 2018.

### **Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.**

O Grupo Fleury teve como foco em 2017 a execução do plano de expansão divulgado no final de 2016, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para aumentar a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência de nossas marcas aos nossos clientes e à comunidade médica.

Nesse contexto, em 2017 adicionamos 30 novas unidades das marcas (i) Fleury e a+, em São Paulo; (ii) Felipe Mattoso e Labs a+, no Rio de Janeiro; (iii) a+, no Paraná; (iv) a+, em Brasília; e (v) Weinmann, no Rio Grande do Sul. Desde o início da implementação do plano de expansão em outubro de 2016 até fevereiro de 2018, foram inauguradas 34 unidades de atendimento. Essas entregas correspondem à abertura de uma unidade nova a cada 11 dias, demonstrando a alta capacidade de execução que, seguramente, nos permitirá cumprir o plano que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Essa expansão da nossa capilaridade está alinhada ao constante investimento na nossa reconhecida excelência médica, técnica e de atendimento. Para tanto, seguimos desenvolvendo projetos de eficiência operacional, como o *Lean*, *Workforce Management* e Telemetria, de forma a melhorar ainda mais a experiência dos nossos clientes por meio do redesenho de processos nas unidades, otimização dos atendimentos e redução do tempo de espera. Como resultado, notamos aumento significativo no *NPS (Net Promoter Score)*, métrica que avalia a recomendação de nossos serviços pelos clientes. Em 2017, esse indicador obteve uma melhora de 455 *bps* em comparação com o ano anterior, atingindo 76,8%.

Como parte do resultado dessas iniciativas, o Grupo Fleury encerrou o ano registrando expansão em todas as linhas de resultados. A receita bruta cresceu 12,4%, atingindo R\$ 2,6 bilhões, e a receita líquida teve alta de 13,7%, consequência da diminuição do nível de glosas, que atingiu 1,7% no período. O EBITDA cresceu 28,1%, sendo que a margem EBITDA aumentou 292 *bps* e registrou 26,0%. O lucro líquido foi de R\$ 320,6 milhões, alta de 40,2%.

Os ativos totais consolidados da Companhia somaram R\$ 3.527,3 milhões em 2017, 17,4% superiores a 2016. O patrimônio líquido somou R\$ 1.706,5 em 2017; 11,1% superior a 2016.

No encerramento de 2017, a dívida bruta da companhia de curto e longo prazo totalizava R\$ 1.054,9 milhões, enquanto que o caixa, equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários somavam R\$ 671,8 milhões. Assim o endividamento líquido da companhia era de R\$ 383,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 com redução de R\$ 42,1 milhões em relação ao exercício social encerrado em 2016. A relação dívida líquida sobre EBITDA LTM era de 0,6x ao final do exercício social de 2017.

#### b. Estrutura de capital

| <i>Em milhares de R\$</i>                       | 2019      | %      | 2018      | %      | 2017      | %      |
|---|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| <b>Passivo Circulante e Não Circulante</b>      | 3.337.676 | 65,5%  | 2.160.487 | 55,2%  | 1.820.804 | 51,6%  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                       | 1.758.976 | 34,5%  | 1.749.961 | 44,8%  | 1.706.528 | 48,4%  |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> | 5.096.652 | 100,0% | 3.910.448 | 100,0% | 3.527.332 | 100,0% |

#### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, além de seu fluxo de caixa dos próximos anos e recebíveis, a Companhia apresenta plena capacidade de pagamento de todas suas obrigações financeiras.

#### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não-circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional e também operações de mercado de capitais como alternativa de financiamento de seus investimentos.

#### e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O caixa gerado pelas nossas atividades operacionais, adicionado aos empréstimos e financiamentos não circulantes e recursos obtidos com as emissões de debêntures, nos proporcionará liquidez e recursos de capital suficientes para satisfazer os nossos compromissos financeiros e arcar com nossas despesas operacionais e de investimentos.

A Companhia ainda poderá avaliar alternativas complementares de fontes de financiamento por meio da contratação de empréstimos bancários, financiamentos junto a agências de fomento e do acesso aos mercados de capitais local.

#### f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

#### i. Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes

##### Debêntures

| <i>Em milhares de R\$, exceto percentual</i> | Data da Emissão | Quantidade | Total emitido | Juros semestrais | Amortização de principal em 2019 | Amortização de juros acumulado | Saldo final 31/12/2019 | Vencimento final |
|--|-----------------|------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------------|------------------|
| <b>2ª Emissão</b>                            | 15/02/2013      | 50.000     | 500.000       | CDI + 0,85% a.a. | 166.667                          | 17.806                         | 170.499                | fev/20           |
| <b>3ª Emissão</b>                            | 24/11/2017      | 30.000     | 300.000       | CDI + 0,49% a.a. | 0                                | 19.586                         | 301.505                | nov/22           |
| <b>4ª Emissão (1ª Série)</b>                 | 27/04/2018      | 25.000     | 250.000       | CDI + 0,35% a.a. | 0                                | 16.156                         | 252.208                | abr/21           |
| <b>4ª Emissão (2ª Série)</b>                 | 27/04/2018      | 25.000     | 250.000       | CDI + 0,60% a.a. | 0                                | 16.796                         | 252.316                | abr/23           |
| <b>5ª Emissão (1ª Série)</b>                 | 16/12/2019      | 200.000    | 200.000       | CDI + 0,90% a.a. | 0                                | 0                              | 200.289                | dez/24           |
| <b>5ª Emissão (2ª Série)</b>                 | 16/12/2019      | 300.000    | 300.000       | CDI + 1,20% a.a. | 0                                | 0                              | 300.459                | dez/27           |
| <b>Total</b>                                 |                 | 630.000    | 1.800.000     |                  | 166.667                          | 70.344                         | 1.477.276              |                  |

## Financiamentos

| <i>Em milhares de R\$</i>      | Data da assinatura | Encargos e taxas | Valor contratado | Valor liberado acumulado | Amortização de juros acumulado | Amortização de principal acumulado | Saldo  | Saldo Vencimento final |
|--------------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------|------------------------|
| FINEP 2                        | 06/08/2012         | 4,00% a.a.       | 10.752           | 10.752                   | 9.430                          | 1.581                              | 1.324  | ago/20                 |
| FINAME TOMO - Banco do Brasil* | 25/02/2013         | 3,00% a.a.       | 820              | 820                      | 487                            | 132                                | 334    | mar/23                 |
| FINAME RM - Banco do Brasil*   | 22/10/2013         | 3,50% a.a.       | 3.850            | 3.850                    | 1.965                          | 682                                | 1.888  | nov/23                 |
| FINEP PROMETHEUS I e II        | 28/08/2014         | 4,00% a.a.       | 155.444          | 155.444                  | 79.015                         | 21.183                             | 73.557 | set/22                 |
| FINAME RX -CEF*                | 14/07/2015         | 7,00% a.a.       | 206              | 206                      | 176                            | 39                                 | 30     | jul/20                 |
| <b>Total</b>                   |                    |                  | 171.072          | 171.072                  | 91.073                         | 23.617                             | 77.132 |                        |

Em 2019, além da captação de R\$ 500 milhões referente à quinta emissão de debêntures, houve a amortização de R\$ 166,7 milhões referentes à segunda emissão de debêntures. Ademais, foi amortizado R\$ 28,7 milhões referentes ao FINEP e R\$ 0,7 milhão referente aos contratos de FINAME, recebido com a compra da Serdil. Efetuamos também o pagamento de R\$ 74,0 milhões referentes a juros sobre debêntures, FINEP e FINAME.

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para serem destinados ao reforço de capital de giro e alongamento de passivo da Companhia.

### **ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não possuímos em nosso passivo não circulante, outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

### **iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Em eventual situação de concurso universal de credores, as obrigações registradas no passivo dos balanços patrimoniais, que integram as demonstrações financeiras da Companhia, apresentam a ordem de precedência nos termos do artigo 83 da Lei 11.101/05 (“Lei de Falências”).

### **iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida / *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA), menor ou igual a três vezes (3x) e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Segue na tabela abaixo a evolução dos indicadores acompanhados para atender os termos indicados anteriormente:

- (i) Dívida financeira líquida/ EBITDA LTM menor ou igual a 3 (três) vezes (em R\$ milhares):

|   | 1T17             | 2T17             | 3T17             | 4T17             | 1T18             | 2T18             | 3T18             | 4T18             | 1T19             | 2T19             | 3T19             | 4T19             |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>(i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA</b>                 | 0,9x             | 0,7x             | 0,6x             | 0,6x             | 0,7x             | 0,8x             | 0,8x             | 0,7x             | 0,7x             | 1,1x             | 0,8x             | 0,9x             |
| <b>Dívida Financeira Líquida</b>                            | <b>510.091</b>   | <b>403.727</b>   | <b>375.694</b>   | <b>397.748</b>   | <b>449.233</b>   | <b>534.502</b>   | <b>532.554</b>   | <b>496.960</b>   | <b>529.846</b>   | <b>850.063</b>   | <b>691.416</b>   | <b>781.411</b>   |
| <b>(+) Dívida Financeira</b>                                | <b>847.263</b>   | <b>837.525</b>   | <b>858.435</b>   | <b>1.069.578</b> | <b>919.736</b>   | <b>1.418.122</b> | <b>1.422.323</b> | <b>1.305.842</b> | <b>1.131.876</b> | <b>1.150.434</b> | <b>1.154.973</b> | <b>1.639.214</b> |
| (+) Debêntures  | 558.780          | 722.570          | 712.143          | 918.027          | 745.472          | 1.250.286        | 1.260.039        | 1.149.629        | 988.661          | 978.431          | 989.063          | 1.477.276        |
| (+) Empréstimos e financiamentos                            | 282.414          | 107.117          | 138.275          | 136.897          | 127.370          | 120.140          | 116.620          | 109.546          | 98.265           | 94.018           | 85.606           | 79.133           |
| (+) Contas a pagar - aquisição de empresas                  | 6.070            | 7.838            | 8.017            | 14.655           | 46.895           | 47.696           | 45.664           | 46.666           | 44.951           | 77.986           | 80.304           | 82.804           |
| <b>(-) Caixa e equivalentes de caixa</b>                    | <b>(337.173)</b> | <b>(433.798)</b> | <b>(482.741)</b> | <b>(671.830)</b> | <b>(470.503)</b> | <b>(883.620)</b> | <b>(889.769)</b> | <b>(808.882)</b> | <b>(602.030)</b> | <b>(300.370)</b> | <b>(463.557)</b> | <b>(857.802)</b> |
| <b>EBITDA LTM</b>   | <b>537.315</b>   | <b>565.816</b>   | <b>590.126</b>   | <b>618.357</b>   | <b>632.238</b>   | <b>659.961</b>   | <b>680.644</b>   | <b>695.104</b>   | <b>744.558</b>   | <b>775.693</b>   | <b>832.903</b>   | <b>880.294</b>   |
| (=) Lucro Líquido   | 265.652          | 307.408          | 330.859          | 320.618          | 335.483          | 334.257          | 338.038          | 331.586          | 327.730          | 313.697          | 314.425          | 312.317          |
| (-) Resultado Financeiro                                    | (47.208)         | (44.871)         | (47.372)         | (49.106)         | (42.911)         | (45.055)         | (45.116)         | (52.107)         | (65.967)         | (79.276)         | (95.494)         | (133.978)        |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social                  | (79.339)         | (71.702)         | (70.838)         | (107.146)        | (100.380)        | (116.141)        | (119.730)        | (119.555)        | (118.872)        | (112.651)        | (112.580)        | (113.885)        |
| (-) Depreciação e Amortização de Ágio                       | (143.703)        | (141.244)        | (140.860)        | (142.752)        | (153.486)        | (164.129)        | (174.705)        | (189.289)        | (228.923)        | (268.651)        | (308.900)        | (320.463)        |
| (-) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | (1.412)          | (591)            | (198)            | 1.266            | 22               | (379)            | (3.055)          | (2.568)          | (3.066)          | (1.418)          | (1.505)          | 348              |

(ii) EBITDA LTM/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,5 (uma vírgula cinco) vezes (em R\$ milhares):

|   | 1T17           | 2T17           | 3T17           | 4T17           | 1T18           | 2T18           | 3T18           | 4T18           | 1T19           | 2T19           | 3T19           | 4T19           |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>(ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida</b>               | <b>11,4x</b>   | <b>12,6x</b>   | <b>12,5x</b>   | <b>12,6x</b>   | <b>14,7x</b>   | <b>14,6x</b>   | <b>15,1x</b>   | <b>13,3x</b>   | <b>11,3x</b>   | <b>9,8x</b>    | <b>8,7x</b>    | <b>6,6x</b>    |
| <b>EBITDA LTM</b>   | <b>537.315</b> | <b>565.816</b> | <b>590.126</b> | <b>618.357</b> | <b>632.238</b> | <b>659.961</b> | <b>680.644</b> | <b>695.104</b> | <b>744.558</b> | <b>775.693</b> | <b>832.903</b> | <b>880.294</b> |
| (=) Lucro Líquido   | 265.652        | 307.408        | 330.859        | 320.618        | 335.483        | 334.257        | 338.038        | 331.586        | 327.730        | 313.697        | 314.425        | 312.317        |
| (-) Resultado Financeiro                                    | (47.208)       | (44.871)       | (47.372)       | (49.106)       | (42.911)       | (45.055)       | (45.116)       | (52.107)       | (65.967)       | (79.276)       | (95.494)       | (133.978)      |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social                  | (79.339)       | (71.702)       | (70.838)       | (107.146)      | (100.380)      | (116.141)      | (119.730)      | (119.555)      | (118.872)      | (112.651)      | (112.580)      | (113.885)      |
| (-) Depreciação e Amortização de Ágio                       | (143.703)      | (141.244)      | (140.860)      | (142.752)      | (153.486)      | (164.129)      | (174.705)      | (189.289)      | (228.923)      | (268.651)      | (308.900)      | (320.463)      |
| (-) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | (1.412)        | (591)          | (198)          | 1.266          | 22             | (379)          | (3.055)        | (2.568)        | (3.066)        | (1.418)        | (1.505)        | 348            |
| <b>Despesa Financeira Líquida LTM</b>                       | <b>47.208</b>  | <b>44.871</b>  | <b>47.372</b>  | <b>49.106</b>  | <b>42.911</b>  | <b>45.055</b>  | <b>45.116</b>  | <b>52.107</b>  | <b>65.967</b>  | <b>79.276</b>  | <b>95.494</b>  | <b>133.978</b> |
| (+) Despesas financeiras                                    | 146.371        | 130.738        | 114.418        | 98.266         | 87.936         | 88.109         | 92.659         | 102.380        | 118.180        | 129.210        | 137.354        | 167.791        |
| (-) Receitas financeiras                                    | (99.163)       | (85.867)       | (67.046)       | (49.159)       | (45.025)       | (43.054)       | (47.543)       | (50.274)       | (52.214)       | (49.934)       | (41.860)       | (33.814)       |

A FINEP condiciona a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor do saldo liberado, sendo que esta cláusula é indispensável para a liberação dos valores.

#### g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Vide item 10.1.f

#### h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As tabelas abaixo apresentam informações financeiras selecionadas dos três últimos exercícios sociais da Companhia (encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017). Com o objetivo de proporcionar o melhor entendimento do nosso desempenho, estão sendo apresentadas, na visão da diretoria, somente as principais contas e suas variações.



## Contas de Resultado

| Demonstrações de Resultados (Consolidado)<br>Em milhares de R\$, exceto porcentagens | 2019        | AV (%)        | AV (bps)<br>2019/2018 | 2018        | AV (%)        | AV (bps)<br>2018/2017 | 2017        | AV (%)        | AV (bps)<br>2017/2016 | AH (%)<br>2019/2018 | AH (%)<br>2018/2017 |
|--|-------------|---------------|-----------------------|-------------|---------------|-----------------------|-------------|---------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Receita total</b>   | 3.142.126   | <b>108,2%</b> | <b>8,3</b>            | 2.879.634   | <b>108,1%</b> | <b>-46,4</b>          | 2.586.514   | <b>108,5%</b> | <b>-120,3</b>         | 9,1%                | 11,3%               |
| Unidades de atendimento (UAs)  | 2.647.953   | <b>91,1%</b>  | <b>29,1</b>           | 2.420.861   | <b>90,9%</b>  | <b>-10,0</b>          | 2.167.524   | <b>91,0%</b>  | <b>-92,5</b>          | 9,4%                | 11,7%               |
| B2B  | 494.173     | <b>17,0%</b>  | <b>-20,8</b>          | 458.773     | <b>17,2%</b>  | <b>-36,4</b>          | 418.990     | <b>17,6%</b>  | <b>-27,8</b>          | 7,7%                | 9,5%                |
| <b>Deduções da receita</b>   | (237.019)   | <b>8,2%</b>   | <b>8,3</b>            | (215.171)   | <b>8,1%</b>   | <b>-46,4</b>          | (203.502)   | <b>8,5%</b>   | <b>-120,3</b>         | 10,2%               | 5,7%                |
| <b>Receita líquida</b>   | 2.905.107   | <b>100,0%</b> | <b>0,0</b>            | 2.664.463   | <b>100,0%</b> | <b>0,0</b>            | 2.383.012   | <b>100,0%</b> | <b>0,0</b>            | 9,0%                | 11,8%               |
| <b>Custos dos serviços prestados</b>   | (2.016.715) | <b>69,4%</b>  | <b>-23,6</b>          | (1.855.962) | <b>69,7%</b>  | <b>54,5</b>           | (1.646.936) | <b>69,1%</b>  | <b>-221,4</b>         | 8,7%                | 12,7%               |
| Pessoal e Serviços Médicos   | (1.013.191) | <b>34,9%</b>  | <b>11,0</b>           | (926.327)   | <b>34,8%</b>  | <b>-64,7</b>          | (843.894)   | <b>35,4%</b>  | <b>-2,4</b>           | 9,4%                | 9,8%                |
| Material Direto e Intermediação de Exames  | (311.034)   | <b>10,7%</b>  | <b>103,6</b>          | (257.666)   | <b>9,7%</b>   | <b>-13,1</b>          | (233.572)   | <b>9,8%</b>   | <b>-14,3</b>          | 20,7%               | 10,3%               |
| Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades   | (425.364)   | <b>14,6%</b>  | <b>-509,2</b>         | (525.815)   | <b>19,7%</b>  | <b>40,2</b>           | (460.699)   | <b>19,3%</b>  | <b>-91,8</b>          | -19,1%              | 14,1%               |
| Gastos Gerais  | (6.292)     | <b>0,2%</b>   | <b>-6,0</b>           | (7.372)     | <b>0,3%</b>   | <b>-8,4</b>           | (8.602)     | <b>0,4%</b>   | <b>0,8</b>            | -14,7%              | -14,3%              |
| Depreciação e Amortização  | (260.834)   | <b>9,0%</b>   | <b>377,0</b>          | (138.782)   | <b>5,2%</b>   | <b>100,5</b>          | (100.169)   | <b>4,2%</b>   | <b>-113,7</b>         | 87,9%               | 38,5%               |
| <b>Lucro Bruto</b>   | 888.392     | <b>30,6%</b>  | <b>23,6</b>           | 808.512     | <b>30,3%</b>  | <b>-54,4</b>          | 736.075     | <b>30,9%</b>  | <b>221,4</b>          | 9,9%                | 9,8%                |
| <b>Despesas Operacionais</b>   | (328.213)   | <b>11,3%</b>  | <b>-15,9</b>          | (305.265)   | <b>11,5%</b>  | <b>58,0</b>           | (259.205)   | <b>10,9%</b>  | <b>-163,1</b>         | 7,5%                | 17,8%               |
| Gerais e administrativas   | (260.757)   | <b>9,0%</b>   | <b>-22,2</b>          | (245.073)   | <b>9,2%</b>   | <b>22,0</b>           | (213.952)   | <b>9,0%</b>   | <b>-103,6</b>         | 6,4%                | 14,5%               |
| Depreciação e amortização  | (59.630)    | <b>2,1%</b>   | <b>15,7</b>           | (50.509)    | <b>1,9%</b>   | <b>10,9</b>           | (42.583)    | <b>1,8%</b>   | <b>19,3</b>           | 18,1%               | 18,6%               |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas                                     | (7.839)     | <b>0,3%</b>   | <b>-3,1</b>           | (8.015)     | <b>0,3%</b>   | <b>9,7</b>            | (4.868)     | <b>0,2%</b>   | <b>-45,6</b>          | -2,2%               | 64,6%               |
| Reversão de (provisão para) riscos tributários, trabalhistas e cíveis                | 346         | <b>0%</b>     | <b>-10,8</b>          | (2.568)     | <b>0,1%</b>   | <b>14,9</b>           | 1.266       | <b>-0,1%</b>  | <b>-34,7</b>          | -113,5%             | -302,9%             |
| Equivalência patrimonial   | (333)       | <b>0,0%</b>   | <b>4,5</b>            | 901         | <b>0,0%</b>   | <b>0,5</b>            | 933         | <b>0,0%</b>   | <b>1,4</b>            | -137,0%             | -3,5%               |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>                               | 560.179     | <b>19,3%</b>  | <b>39,5</b>           | 503.247     | <b>18,9%</b>  | <b>-112,4</b>         | 476.871     | <b>20,0%</b>  | <b>384,5</b>          | 11,3%               | 5,5%                |
| <b>Resultado financeiro</b>  | (133.977)   | <b>4,6%</b>   | <b>265,6</b>          | (52.107)    | <b>2,0%</b>   | <b>-10,5</b>          | (49.106)    | <b>2,1%</b>   | <b>-0,6</b>           | 157,1%              | 6,1%                |
| Receitas financeiras:  | 33.814      | <b>1,2%</b>   | <b>-72,3</b>          | 50.274      | <b>1,9%</b>   | <b>-17,6</b>          | 49.159      | <b>2,1%</b>   | <b>-31,1</b>          | -32,7%              | 2,3%                |
| Despesas financeiras:  | (167.791)   | <b>5,8%</b>   | <b>193,3</b>          | (102.380)   | <b>3,8%</b>   | <b>-28,1</b>          | (98.266)    | <b>4,1%</b>   | <b>-31,7</b>          | 63,9%               | 4,2%                |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                      | 426.202     | <b>14,7%</b>  | <b>-226,1</b>         | 451.141     | <b>16,9%</b>  | <b>-101,9</b>         | 427.765     | <b>18,0%</b>  | <b>390,7</b>          | -5,5%               | 5,5%                |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>  | (113.884)   | <b>3,9%</b>   | <b>-56,7</b>          | (119.555)   | <b>4,5%</b>   | <b>-0,9</b>           | (107.146)   | <b>4,5%</b>   | <b>13,7</b>           | -4,7%               | 11,6%               |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | 312.318     | <b>10,8%</b>  | <b>-169,4</b>         | 331.586     | <b>12,4%</b>  | <b>-101,0</b>         | 320.618     | <b>13,5%</b>  | <b>25,4</b>           | -5,8%               | 3,4%                |

## Receita Bruta

Em 2019, a Receita Bruta aumentou 9,1% em 2019 em comparação a 2018, totalizando R\$ 3.142,1 milhões. Esse crescimento está relacionado com desempenho das nossas marcas, com crescimento em todos os segmentos, com destaque para a marca a+ São Paulo, que cresceu 21,2% e marcas Rio de Janeiro, com crescimento de 14%.

Em 2018, a Receita Bruta aumentou 11,3% em comparação a 2017, totalizando R\$ 2.879,6 milhões. Esse crescimento está relacionado com desempenho das nossas marcas, com crescimento em todos os segmentos, com destaque as marcas regionais e marcas Rio de Janeiro, e com a expansão orgânica com a abertura de 20 Unidades de Atendimento ao longo do ano.

Em 2017, a Receita Bruta cresceu 12,4%, atingindo R\$ 2.586,5 milhões. Esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento de todas as marcas, com destaque para as marcas regionais e marcas Rio de Janeiro, e com a expansão orgânica com a abertura de 33 Unidades de Atendimento ao longo do ano.

## Receita Líquida

| <b>Demonstrações de Resultados (Consolidado)</b><br>Em milhares de R\$, exceto porcentagens | <b>2019</b>      | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      | <b>AH (%)</b><br><b>2019/2018</b> | <b>AH (%)</b><br><b>2018/2017</b> |
|---|------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Cancelamentos   | (43.210)         | (37.348)         | (44.435)         | <b>15,7%</b>                      | <b>-15,9%</b>                     |
| Impostos  | (193.809)        | (177.822)        | (159.067)        | <b>9,0%</b>                       | <b>11,8%</b>                      |
| <b>Deduções da receita</b>  | <b>(237.019)</b> | <b>(215.171)</b> | <b>(203.502)</b> | <b>10,2%</b>                      | <b>5,7%</b>                       |
| <b>Receita líquida</b>  | <b>2.905.107</b> | <b>2.664.463</b> | <b>2.383.012</b> | <b>9,0%</b>                       | <b>11,8%</b>                      |

Nossa Receita Líquida vem aumentando mais que a Receita Bruta nos últimos 3 anos devido a melhor eficiência na linha de cancelamentos de nossas operações.

### Custo dos serviços prestados

Em 2019 o custo dos serviços prestados atingiu o montante de R\$ 2.016,7 milhões, crescimento de 8,7% em relação a 2018. A eficiência do custo, medido através de sua participação em relação a Receita Líquida, foi de 69,4%, uma diminuição de 23,6 bps em relação ao ano anterior. A linha de “Pessoal e Serviços Médicos” continua a ser a mais representativa, representando 34,9% da Receita Líquida, um aumento de 11,0 bps em comparação com 2018, apesar das contas de Salários e Assistência Médica ter apresentado crescimento inferior à Receita Líquida, ganhando eficiência. Em “Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades”, a representatividade da Receita Líquida foi de 14,6%, com custos com Infraestrutura de TI e com Manutenções Prediais e de Equipamentos Médicos terem apresentado aumento. Tivemos um aumento de 104 bps na representatividade da linha de “Material Direto e Intermediação de Exames” em relação a Receita Líquida, que está relacionado ao mix de exames e marcas.

Em 2018 o custo dos serviços prestados atingiu o montante de R\$ 1.856,0 milhões, crescimento de 12,7% em relação a 2017. A eficiência do custo, medido através de sua participação em relação a Receita Líquida, foi de 69,7%, um aumento de 54 bps em relação ao ano anterior. A linha de “Pessoal e Serviços Médicos” continua a ser a mais representativa, representando 34,8% da Receita Líquida, apresentando uma redução de 65 bps comparado com o ano anterior, resultado alcançado, principalmente, com a maior eficiência na produtividade das operações e em benefícios com plano de saúde. Também tivemos uma redução na representatividade da Receita Líquida na linha de Materiais e Intermediação de Exames que atingiu 9,7%, diminuição de 13 bps na comparação com 2017. Diante dos investimentos realizados no Plano de Expansão, a linha “Depreciação e Amortização” apresentou crescimento diante da Receita Líquida de 100bps, “Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades” também apresentaram uma expansão de 40 bps, principalmente, diante do aumento de aluguéis de equipamentos médicos para análises clínicas.

O custo dos serviços prestados atingiu em 2017 o montante de R\$ 1.646,9 milhões, crescimento de 10,2% em relação a 2016. A eficiência do custo, medido através de sua participação em relação a Receita Líquida, foi de 69,1%, uma melhora de 221 em relação ao ano anterior. A linha de “Pessoal e Serviços Médicos” continua a ser a mais representativa, representando 35,4% da Receita Líquida, ficando estável na comparação com 2016. Os principais ganhos foram resultado das linhas “Depreciação e Amortização” e “Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades”, que apresentaram melhora de 114 bps e 92 bps, respectivamente. O melhor resultado nesta linha está relacionado com: (i) a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além

de término de vida útil de determinados intangíveis, com redução da depreciação e amortização, (ii) revisão e renegociação de contratos com fornecedores e (iii) renegociação de aluguéis.

### **Lucro bruto**

Em 2019, o lucro bruto aumentou 9,9%, totalizando R\$ 888,4 milhões, com margem bruta de 30,6%.

Em 2018, o lucro bruto aumentou 9,8%, totalizando R\$ 808,5 milhões, com margem bruta de 30,3%.

Em 2017, o lucro bruto aumentou 22,5%, totalizando R\$ 736,1 milhões, com margem bruta de 30,9%.

### **Despesas operacionais**

Em 2019, as despesas operacionais totalizaram R\$ 328,2 milhões, aumento de 7,5% em relação a 2018.

A linha de “despesas gerais e administrativas” atingiu R\$ 260,7 milhões, representando 9,0% da Receita Líquida, diminuição de 22 bps com relação a 2018.

“Depreciação e amortizações” somaram R\$ 59,6 milhões, correspondendo a 2,1% da Receita Líquida, aumento de 16 bps na comparação com o ano anterior.

“Outras receitas e despesas operacionais” totalizaram R\$ 7,8 milhões, representando 0,3% da Receita Líquida com melhora de 3 bps versus 2018.

“Reversão de (provisão) para Contingências” somaram R\$ 346 mil e equivaleram a 0,01% da Receita Líquida com aumento de 11 bps em relação a 2018.

A linha de “equivalência patrimonial” teve reversão de R\$ 333 mil, com queda de 137,0% versus 2018.

Em 2018, as despesas operacionais totalizaram R\$ 305,3 milhões, aumento de 17,8% em relação a 2017.

A linha de “despesas gerais e administrativas” atingiu R\$ 245,1 milhões, representando 9,2% da Receita Líquida, aumento de 22 bps com relação a 2017.

“Depreciação e amortizações” somaram R\$ 50,5 milhões, correspondendo a 1,9% da Receita Líquida, aumento de 11 bps na comparação com o ano anterior. O resultado apresentado ocorreu devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente.

“Outras receitas e despesas operacionais” totalizaram R\$ 8,0 milhões, representando 0,3% da Receita Líquida com melhora de 10 bps versus 2017.

“Provisão (Reversão) para Contingências” somaram R\$ 2,6 milhões e equivaleram 0,1% da Receita Líquida com aumento de 15 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A linha de “equivalência patrimonial” somou R\$ 0,9 milhão, com queda de 3,5% versus 2017.

Em 2017, as despesas operacionais totalizaram R\$ 259,2 milhões, queda de 1,1% em relação a 2016. A linha de “despesas gerais e administrativas” atingiu R\$ 213,9 milhões, representando 9,0% da Receita Líquida com melhora de 104 bps versus 2016. Dentro desta linha, o item de “assuntos institucionais e legais, consultorias e alvarás”, totalizou R\$ 9,8 milhões e apresentou a melhor diluição, 83 bps.

“Depreciação e amortizações” somaram R\$ 42,6 milhões, correspondendo a 1,8% da Receita Líquida com crescimento de 19 *bps* na comparação com o ano anterior. O resultado apresentado ocorreu devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em 2016

“Outras receitas e despesas operacionais” totalizaram R\$ 4,9 milhões, representando 0,2% da Receita Líquida com melhora de 46 *bps* versus 2016. Os principais impactos estão relacionados com baixas de ativos ocorridas em 2016.

“Reversão de (provisão) riscos tributários, trabalhistas e cíveis” somaram -R\$ 1,3 milhão e equivaleram -0,1% da Receita Líquida com melhora de 35 *bps* na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A linha de “equivalência patrimonial” somou R\$ 0,9 milhão, com queda de 16,6% versus 2016.

### **Resultado financeiro**

Em 2019, o resultado financeiro foi de R\$ (134,0) milhões com aumento de 157,1% versus 2018, explicado pela adoção do IFRS 16 em 2019 e efeito nas despesas financeiras com o reconhecimento de juros sobre os contratos de aluguéis.

Em 2018, o resultado financeiro foi de R\$ (52,1) milhões, aumento de 6,1% versus 2017.

Em 2017, o resultado financeiro atingiu R\$ (49,1) milhões, aumento de 10,4% na comparação com o ano anterior.

### **Imposto de renda e contribuição social**

Em 2019, a taxa efetiva foi de 26,7%, totalizando R\$ 113,9 milhões de IR/CSLL contabilizados.

Em 2018, a taxa efetiva foi de 26,5%, totalizando R\$ 119,6 milhões de IR/CSLL contabilizados.

Em 2017, a taxa efetiva foi de 25,0%, totalizando R\$ 107,1 milhões de IR/CSLL.

Nos 3 últimos anos, a Companhia utilizou benefício máximo gerado pela utilização da distribuição de lucros por meio de juros sobre o capital próprio. Além disso, a Companhia está sempre em busca de melhor aproveitamento fiscal.

## Balço Patrimonial

| Balço Patrimonial Consolidado<br>Em milhares de R\$, exceto percentual | AV (bps)         |               |                 | AV (bps)         |               |               | AV (bps)         |               |                | AH (%)        |               |
|--|------------------|---------------|-----------------|------------------|---------------|---------------|------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|  | 2019             | AV (%)        | 2019/2018       | 2018             | AV (%)        | 2018/2017     | 2017             | AV (%)        | 2017/2016      | 2019/2018     | 2018/2017     |
| <b>ATIVO</b>   |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 8.966            | 0,2%          | -123,6          | 55.231           | 1,4%          | -815,7        | 337.544          | 9,6%          | -87,1          | -83,8%        | -83,6%        |
| Títulos e Valores Mobiliários  | 795.298          | 15,6%         | -366,8          | 753.651          | 19,3%         | 979,6         | 334.286          | 9,5%          | 638,4          | 5,5%          | 125,5%        |
| Instrumentos financeiros derivativos (novo)                            | -                | 0,0%          | 0,0             | -                | 0,0%          | 0,0           | 17               | -             | -              | 0,0%          | 0,0%          |
| Contas a receber   | 570.086          | 11,2%         | -173,9          | 505.424          | 12,9%         | -159,7        | 512.241          | 14,5%         | 111,3          | 12,8%         | -1,3%         |
| Estoques   | 31.867           | 0,6%          | -5,4            | 26.563           | 0,7%          | 6,8           | 21.545           | 0,6%          | -44,0          | 20,0%         | 23,3%         |
| Impostos a recuperar   | 67.318           | 1,3%          | -73,9           | 80.551           | 2,1%          | 66,3          | 49.286           | 1,4%          | -82,3          | -16,4%        | 63,4%         |
| Despesas antecipadas   | 2.124            | 0,0%          | -2,9            | 2.747            | 0,1%          | -3,9          | 3.854            | 0,1%          | -0,6           | -22,7%        | -28,7%        |
| Outros   | 9.540            | 0,2%          | -7,0            | 10.039           | 0,3%          | 2,2           | 8.264            | 0,2%          | -48,4          | -5,0%         | 21,5%         |
| <b>Total do ativo circulante</b>                                       | <b>1.485.200</b> | <b>29,1%</b>  | <b>-753,6</b>   | <b>1.434.206</b> | <b>36,7%</b>  | <b>75,6</b>   | <b>1.267.037</b> | <b>35,9%</b>  | <b>487,3</b>   | <b>3,6%</b>   | <b>13,2%</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Títulos e Valores Mobiliários LP                                       |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Realizável a longo prazo:  | 53.538           | 1,1%          | 105,0           | -                | 0,0%          | 0,0           | -                | 0,0%          | 0,0            | 0,0%          | 0,0%          |
| Impostos a recuperar   | -                | 0,0%          | 0,0             | -                | 0,0%          | 0,0           | -                | 0,0%          | -141,8         | 0,0%          | 0,0%          |
| Depósitos judiciais  | 39.170           | 0,8%          | -27,8           | 40.921           | 1,0%          | -30,1         | 47.521           | 1,3%          | 134,7          | -4,3%         | -13,9%        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                       | 12.590           | 0,2%          | 24,7            | -                | 0,0%          | 0,0           | -                | 0,0%          | -38,2          | 0,0%          | 0,0%          |
| Créditos a receber   | -                | 0,0%          | 0,0             | -                | 0,0%          | -36,0         | 12.694           | 0,4%          | -15,9          | 0,0%          | -100,0%       |
| Outros   | 23.155           | 0,5%          | 17,0            | 11.135           | 0,3%          | 1,4           | 9.555            | 0,3%          | -204,8         | 107,9%        | 16,5%         |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>                               | <b>128.453</b>   | <b>2,5%</b>   | <b>118,9</b>    | <b>52.056</b>    | <b>1,3%</b>   | <b>-64,7</b>  | <b>69.770</b>    | <b>2,0%</b>   | <b>197,8</b>   | <b>146,8%</b> | <b>-25,4%</b> |
| Investimentos  | 16.828           | 0,3%          | 5,8             | 10.641           | 0,3%          | -4,8          | 11.296           | 0,3%          | -1.533,0       | 58,1%         | -5,8%         |
| Imobilizado  | 750.686          | 14,7%         | -531,2          | 783.677          | 20,0%         | 184,2         | 641.920          | 18,2%         | -3.249,4       | -4,2%         | 22,1%         |
| Intangível   | 1.920.808        | 37,7%         | -399,2          | 1.629.869        | 41,7%         | -190,3        | 1.537.309        | 43,6%         | 4.358,3        | 17,9%         | 6,0%          |
| Direito de uso   | 794.677          | 15,6%         | 1559,2          | -                | 0,0%          | 0,0           | -                | 0,0%          | 0,0            | 0,0%          | 0,0%          |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                                   | <b>3.611.452</b> | <b>70,9%</b>  | <b>753,6</b>    | <b>2.476.242</b> | <b>63,3%</b>  | <b>-75,6</b>  | <b>2.260.295</b> | <b>64,1%</b>  | <b>6.407,9</b> | <b>45,8%</b>  | <b>9,6%</b>   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>5.096.652</b> | <b>100,0%</b> |                 | <b>3.910.448</b> | <b>100,0%</b> |               | <b>3.527.332</b> | <b>100,0%</b> |                | <b>30,3%</b>  | <b>10,9%</b>  |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                    |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Empréstimos e financiamentos   | 31.220           | 0,6%          | -23,8           | 33.251           | 0,9%          | -2,7          | 30.948           | 0,9%          | -339,6         | -6,1%         | 7,4%          |
| Debêntures(novo)   | 177.276          | 3,5%          | -120,1          | 182.962          | 4,7%          | -339,2        | 284.693          | 8,1%          | 807,1          | -3,1%         | -35,7%        |
| Arrendamento mercantil financeiro (novo)                               | 131.939          | 2,6%          | -               | 610              | 0,0%          | -             | 606              | -             | -              | 21528,7%      | 0,7%          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                   | 126              | 0,0%          | -0,2            | 170              | 0,0%          | 0,4           | -                | 0,0%          | -475,9         | 0,0%          | 0,0%          |
| Fornecedores   | 190.442          | 3,7%          | -122,3          | 193.945          | 5,0%          | 75,0          | 148.485          | 4,2%          | 110,7          | -1,8%         | 30,6%         |
| Salários e encargos a recolher   | 139.226          | 2,7%          | -56,0           | 128.715          | 3,3%          | 44,7          | 100.354          | 2,8%          | 203,6          | 8,2%          | 28,3%         |
| Impostos e contribuições a recolher                                    | 31.389           | 0,6%          | -16,0           | 30.343           | 0,8%          | -9,3          | 30.634           | 0,9%          | 86,0           | 3,4%          | -1,0%         |
| Contas a pagar - aquisição de empresas                                 | 8.991            | 0,2%          | -20,8           | 15.039           | 0,4%          | 33,2          | 1.855            | 0,1%          | 5,2            | -40,2%        | 710,7%        |
| Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio                       | -                | 0,0%          | -89,4           | 34.973           | 0,9%          | -28,0         | 41.420           | 1,2%          | 117,4          | -100,0%       | -15,6%        |
| Outras contas a pagar  | 36.426           | 0,7%          | 59,5            | 4.691            | 0,1%          | 11,6          | 151              | 0,0%          | -1.360,9       | 676,5%        | 3006,8%       |
| <b>Total do passivo circulante</b>                                     | <b>747.035</b>   | <b>14,7%</b>  | <b>-131,8</b>   | <b>624.700</b>   | <b>16,0%</b>  | <b>-214,5</b> | <b>639.146</b>   | <b>18,1%</b>  | <b>1.812,0</b> | <b>19,6%</b>  | <b>-2,3%</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Empréstimos e financiamentos   | 47.914           | 0,9%          | -101,1          | 76.295           | 2,0%          | -105,3        | 105.949          | 3,0%          | -1.695,8       | -37,2%        | -28,0%        |
| Debêntures(novo)   | 1.300.000        | 25,5%         | 78,7            | 966.667          | 24,7%         | 676,5         | 633.334          | 18,0%         | 1.795,5        | 34,5%         | 52,6%         |
| Arrendamento mercantil financeiro (novo)                               | 691.158          | 13,6%         | -               | 6.176            | 0,2%          | -             | 6.769            | -             | -              | 11091,1%      | -8,8%         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                       | 409.843          | 8,0%          | -197,5          | 391.700          | 10,0%         | -26,8         | 362.777          | 10,3%         | 915,0          | 4,6%          | 8,0%          |
| Provisão para contingências  | 37.947           | 0,7%          | 6,5             | 26.583           | 0,7%          | -18,4         | 30.480           | 0,9%          | -62,6          | 42,8%         | -12,8%        |
| Impostos e contribuições a recolher                                    | 21.527           | 0,4%          | 741,9           | 24.338           | 0,6%          | -21,5         | 29.549           | 0,8%          | 58,0           | -11,6%        | -17,6%        |
| Contas a pagar - aquisição de empresas                                 | 73.813           | 1,4%          | 63,9            | 31.627           | 0,8%          | 44,6          | 12.800           | 0,4%          | 36,3           | 133,4%        | 147,1%        |
| Outros   | 8.439            | 0,2%          | -               | 12.400           | 0,3%          | -             | -                | -             | -              | -31,9%        | 0,0%          |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                                 | <b>2.590.641</b> | <b>50,8%</b>  | <b>1.155,6</b>  | <b>1.535.787</b> | <b>39,3%</b>  | <b>577,4</b>  | <b>1.181.658</b> | <b>33,5%</b>  | <b>3.350,0</b> | <b>68,7%</b>  | <b>30,0%</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                  |               |                 |                  |               |               |                  |               |                |               |               |
| Capital social   | 1.426.267        | 28,0%         | -830,6          | 1.419.136        | 36,3%         | -378,5        | 1.413.608        | 40,1%         | 3.976,3        | 0,5%          | 0,4%          |
| Reserva de capital   | 32.067           | 0,6%          | -4,2            | 26.258           | 0,7%          | 16,3          | 17.923           | 0,5%          | 50,6           | 22,1%         | 46,5%         |
| Reserva de reavaliação   | -                | 0,0%          | 0,0             | -                | 0,0%          | -200,4        | 78               | 2,0%          | 18,6           | 0,0%          | -100,0%       |
| Reserva Legal  | 102.877          | 2,0%          | -21,3           | 87.261           | 2,2%          | 22,8          | 70.681           | 2,0%          | 200,4          | 17,9%         | 23,5%         |
| Reserva para Investimentos   | -                | 0,0%          | -               | -                | 0,0%          | -             | -                | 0,0%          | -              | 0,0%          | 0,0%          |
| Lucros acumulados  | 197.766          | 3,9%          | -               | 217.306          | 5,6%          | -             | 204.238          | 0,0%          | -              | -9,0%         | 0,0%          |
| Dividendo adicional proposto   | -                | 0,0%          | 0,0             | -                | 0,0%          | 0,0           | -                | 0,0%          | 0,0            | 0,0%          | 0,0%          |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                                     | <b>1.758.976</b> | <b>34,5%</b>  | <b>-1.023,9</b> | <b>1.749.961</b> | <b>44,8%</b>  | <b>-362,9</b> | <b>1.706.528</b> | <b>48,4%</b>  | <b>4.838,0</b> | <b>0,5%</b>   | <b>-22,9%</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                           | <b>5.096.652</b> | <b>100,0%</b> |                 | <b>3.910.448</b> | <b>100,0%</b> |               | <b>3.527.332</b> | <b>100,0%</b> |                | <b>30,3%</b>  | <b>10,9%</b>  |

## **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**

### Ativo

#### Circulante

##### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários

A linha de caixa e equivalentes de caixa reduziu 83,8% em 2019, atingindo R\$ 9,0 milhões enquanto que a linha de títulos e valores mobiliários apresentou crescimento de 5,5%, atingindo R\$ 795,3 milhões.

#### Contas a receber

O contas a receber da Companhia alcançou R\$ 570,1 milhões em 2019. O prazo médio de recebimento atingiu 66 dias.

#### Não circulante

#### Imobilizado

O saldo da conta imobilizado atingiu R\$ 750,7 milhões em 2019, decrescendo de 4,1% versus o ano anterior.

#### Intangível

O Intangível atingiu R\$ 1.920,8 milhões em 2019, crescimento de 17,9% na comparação com 2018.

#### Direito de Uso

O Direito de Uso atingiu R\$ 794,7 milhões em 2019. O primeiro momento de registro do Direito de Uso ocorreu em 2019, após a adoção do IFRS 16.

### Passivo

#### Circulante

##### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2019 atingiu R\$ 208,5 milhões. Sendo que 85% desta linha referem-se as debêntures emitidas pela Companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

##### Arrendamento Mercantil Financeiro

O Arrendamento Mercantil Financeiro atingiu R\$ 131,9 milhões em 2019, sendo esse o primeiro ano se registro desta linha com a adoção do IFRS 16.

#### Fornecedores

O saldo de fornecedores apresentou decréscimo de 1,8% entre 2019 e 2018, atingindo R\$ 190,4 milhões. Esta linha está concentrada quase na sua totalidade em moeda nacional.

#### Salários e encargos a recolher

Saldo de salários e encargos a recolher cresceu 8,2% em 2019, atingindo R\$ 139,2 milhões.

#### Não Circulante

##### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2018 atingiu R\$ 1.348,0 milhões. Sendo que 96,4% desta linha referem-se às debêntures emitidas pela Companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

##### Arrendamento Mercantil Financeiro

O Arrendamento Mercantil Financeiro atingiu R\$ 691,2 milhões em 2019, sendo esse o primeiro ano se registro desta linha com a adoção do IFRS 16.

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R\$ 409,8 milhões em 2019, o que corresponde a um aumento de 4,6% em relação a 2018.

#### Patrimônio Líquido

##### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 1.426,3 milhões. Ao longo de 2019, foi realizado um aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações dos executivos da Companhia, ocorrido em 01 de agosto, no montante de R\$ 5,5 milhões mediante a emissão de 631.018 ações.

Desta forma, a Companhia encerrou o exercício de 2019 com 316.744.460 ações.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

#### Ativo

##### Circulante

##### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários

A linha de caixa e equivalentes de caixa reduziu 83,6% em 2018, atingindo R\$ 55,2 milhões enquanto que a linha de títulos e valores mobiliários apresentou crescimento de 125,5%, atingindo R\$ 753,7 milhões. O crescimento dessas linhas é explicado pela geração de caixa do período e captação de R\$ 500 milhões da quarta emissão de debêntures.

##### Contas a receber

O contas a receber da companhia alcançou R\$ 505,4 milhões em 2017. O prazo médio de recebimento atingiu 65 dias.

#### Não Circulante

##### Imobilizado

O saldo da conta imobilizado atingiu R\$ 783,7 milhões em 2018, crescimento de 22,1% versus o ano anterior. O aumento reflete os investimentos em novas benfeitorias diante do plano de expansão para a abertura de novas Unidades de Atendimento.

##### Intangível

O Intangível atingiu R\$ 1.629,9 milhões em 2018, crescimento de 6,0% na comparação com 2017.

#### Passivo

##### Circulante

##### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2018 atingiu R\$ 216,2 milhões. Sendo que 85% desta linha referem-se às debêntures emitidas pela Companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

##### Fornecedores

O saldo de fornecedores apresentou crescimento de 30,6% entre 2018 e 2017, atingindo R\$ 193,9 milhões. Esta linha está concentrada quase na sua totalidade em moeda nacional. O aumento apresentado está em linha com a alta concentração de investimentos ocorrida no 4T18.

##### Salários e encargos a recolher

Saldo de salários e encargos a recolher cresceu 28,3% em 2018, atingindo R\$ 128,7 milhões. Esta variação é explicada, dentre outros fatores, por provisões diversas.

#### Não Circulante

##### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2018 atingiu R\$ 1.043,0 milhões. Sendo que 93,0% desta linha referem-se às debêntures emitidas pela Companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R\$ 391,7 milhões em 2018, o que corresponde a um aumento de 8,0% em relação a 2017.

#### Patrimônio Líquido

##### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.419,1 milhões. Ao longo de 2018, foram realizados quatro aumentos de capital, dentro do limite do capital autorizado, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, sendo o primeiro em 01 de agosto, no montante de R\$ 3,0 milhões mediante a emissão de 342.604 ações; o segundo em 01 de novembro, no montante de R\$ 1,5 milhão mediante a emissão de 165.403 ações; o terceiro em 26 de novembro, no montante de R\$ 206,4 mil mediante a



emissão de 22.820 ações, e o quarto aumento de capital, ocorrido em 13 de dezembro, no montante de R\$ 2,4 milhões mediante a emissão de 270.423 ações.

Desta forma, a Companhia encerrou o exercício de 2018 com 316.113.442 ações.

## **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

### **Ativo**

#### **Circulante**

##### Caixa e equivalentes de caixa

A linha de caixa e equivalentes de caixa aumentou 7,6% em 2016, atingindo R\$ 337,5 milhões. Esse aumento é explicado, principalmente, pela geração de caixa do período, com o crescimento das operações.

##### Títulos e Valores Mobiliários

Atingiu R\$ 334,3 milhões, aumento de 259,5% na comparação com 2016. Assim como “caixa e equivalentes” o crescimento é explicado pelo aumento das operações.

##### Contas a receber

O contas a receber da companhia alcançou R\$ 512,2 milhões em 2017. O prazo médio de recebimento atingiu 73 dias.

#### **Não Circulante**

##### Imobilizado

O saldo da conta imobilizado atingiu R\$ 641,9 milhões em 2017, crescimento de 36,5% versus o ano anterior. O aumento reflete os investimentos realizados no plano de expansão com a abertura de novas unidades de atendimento.

##### Intangível

O Intangível atingiu R\$ 1.523,3 milhões em 2017, ficando estável na comparação com 2016.

### **Passivo**

#### **Circulante**

##### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2017 atingiu R\$ 315,6 milhões. Sendo que 90% desta linha referem-se as debêntures emitidas pela companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

##### Fornecedores

O saldo de fornecedores apresentou crescimento de 3,8% entre 2017 e 2016, atingindo R\$ 148,5 milhões. Esta linha está concentrada quase na sua totalidade em moeda nacional.

### Salários e encargos a recolher

Saldo de salários e encargos a recolher cresceu 7,6% em 2017, atingindo R\$ 100,4 milhões. Esta variação é explicada, dentre outros fatores, pelo aumento dos salários de acordo com o dissídio anual.

### Não Circulante

#### Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamento e debêntures em 2017 atingiu R\$ 739,3 milhões. Sendo que 86,0% desta linha referem-se as debêntures emitidas pela companhia. Para mais detalhes, ver 10.1.f.

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R\$ 362,8 milhões em 2017, o que corresponde a um aumento de 25,0% em relação a 2016. Este crescimento é justificado, dentre outros fatores, pelo efeito da amortização de ágio para fins fiscais que passou de R\$ 1.157,7 milhões em 2016 para R\$ 1.324,0 milhões em 2017.

### Patrimônio Líquido

#### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 1.413,6 milhões. Sendo que em 01 de novembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 8,4 milhões mediante a emissão de 280.644 ações e R\$ 4,6 milhões mediante a emissão de 520.654 ações, em maio e outubro de 2017, respectivamente.

Em 26 de junho de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias sem qualquer alteração no valor do Capital Social. A partir de 27 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie. As 157.395.769 ações passaram a ser representadas por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Desta forma, a Companhia encerrou o exercício com 315.312.192 ações.

## **10.2. Os diretores devem comentar sobre:**

### **a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

#### **i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Nossa receita de prestação de serviços é composta principalmente, pelos pagamentos que recebemos de operadoras de planos de saúde, laboratórios, hospitais, empresas e clientes particulares em decorrência dos nossos serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica.

#### Unidades de Atendimento

São 224 unidades até dezembro de 2019, que correspondem a 84,3% da receita bruta do Grupo Fleury e estão distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Paraná e no Distrito Federal.

#### Operações em Hospitais

Correspondem a 14,2% da receita e realizam exames e diagnósticos em 24 instituições hospitalares até dezembro de 2019.

#### Laboratório de Referência

Relacionado a exames de média e alta complexidade para outros laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando-lhes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única, a qual se manteve relativamente estável em 2019, representando 1,3% da receita bruta da companhia.

#### Medicina Preventiva:

Soluções em saúde preventiva para empresas se manteve estável e representa cerca de 0,2% da receita bruta.

#### **ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Vide item 10.1, letra h.

#### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

|  | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------|-------------|-------------|
| <b>Inflação IPCA (%)</b>                               | 4,3         | 3,8         | 2,9         |
| <b>Inflação IGPM (%)</b>                               | 7,3         | 7,6         | -0,5        |
| <b>Taxa Selic (%)</b>                                  | 4,50        | 6,50        | 7,10        |
| <b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$)</b>                       | 4,03        | 3,87        | 3,31        |
| <b>Nº de beneficiários de planos privados de saúde</b> | 47.039.728  | 47.100.199  | 47.088.080  |

Fonte: IBGE, Banco Central e ANS

O aumento de receita de prestação de serviços da Companhia nos últimos anos está diretamente relacionada a: (i) maior oferta de serviços; (ii) aumento do volume total de exames em unidades de atendimento; (iii) alteração do mix de serviços, com incremento da participação de exames de maior complexidade, maiores preços e maior valor agregado (iv) realinhamento anual de preços de exames e (v) aquisições realizadas nos últimos anos.

Os preços dos serviços prestados às operadoras de planos de saúde são renegociados anualmente, utilizando como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas negociações realizadas nos últimos quatro (4) anos, os preços ficaram, em média, inferior ao IPCA acumulados dos últimos 12 meses.

Com relação aos volumes de exames realizados, em 2019 atingimos 82,1 milhões, crescimento de 9,4% frente os 75,1 milhões observados em 2018. Em 2017, o número de exames foi 68,5 milhões. Segue abaixo evolução do número de exames por unidade de negócios:

| Em milhares                                  | Var.             |              | Var.             |              | Var.             |              |
|--|------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
|  | 2019             | 2019/2018    | 2018             | 2018/2017    | 2017             | 2017/2016    |
| <b>Unidades de Atendimento</b>               | <b>49.577,97</b> | <b>12,9%</b> | <b>43.897,40</b> | <b>10,7%</b> | <b>39.668,28</b> | <b>8,5%</b>  |
| <b>B2B</b>                                   | <b>32.543,44</b> | <b>4,4%</b>  | <b>31.173,80</b> | <b>8,0%</b>  | <b>28.863,48</b> | <b>21,5%</b> |
| <i>Operações Hospitalares</i>                | 31.116,21        | 3,9%         | 29.944,35        | 7,9%         | 27.749,74        | 22,0%        |
| <i>Lab. de Referência e Pesquisa Clínica</i> | 1.089,14         | 11,6%        | 976,26           | 14,4%        | 853,54           | 11,2%        |
| <i>Medicina Preventiva (MP)</i>              | 338,10           | 33,5%        | 253,20           | -2,7%        | 260,20           | 9,2%         |

### Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em 2019, a receita bruta do Grupo Fleury cresceu 9,1%, atingindo R\$ 3.142,1 milhões. O desempenho das linhas de negócio da companhia pode ser verificado na tabela abaixo:

|                                      | <b>2019 vs 2018</b> |
|--------------------------------------|---------------------|
| <b>Unidades de Atendimento</b>       | <b>9,4%</b>         |
| <i>Marca Fleury</i>                  | 6,0%                |
| <i>Marca a+ São Paulo</i>            | 21,2%               |
| <i>Marcas Regionais excluindo RJ</i> | 2,7%                |
| <i>Marcas Rio de Janeiro</i>         | 14,0%               |
| <b>B2B</b>                           | <b>7,7%</b>         |

A marca Fleury apresentou crescimento de 6,0% no ano, resultado positivo de diversas frentes, com destaque para o atendimento móvel, testes de genômica, incremento de clientes únicos e particulares (out of pocket) e de especialidades como ortopedia e pediatria. As marcas regionais do Rio de Janeiro, cresceram 14,0% em receita, com impacto positivo da entrada de novos planos de saúde, expansão da oferta de diagnósticos por imagem, e consolidação dos resultados da marca Lafe. Já as marcas regionais excluindo Rio de Janeiro tiveram crescimento de 2,7% na receita bruta, mantendo um patamar estável. Por fim, as operações diagnósticas em hospitais cresceram 7,7% em receita referente ao ano anterior, com a adição de novos contratos.

### Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em 2018, a receita bruta do Grupo Fleury cresceu 11,3%, atingindo R\$ 2.879,6 milhões. O desempenho das linhas de negócio da companhia pode ser verificado na tabela abaixo:

|                                      | <b>2018 vs 2017</b> |
|--------------------------------------|---------------------|
| <b>Unidades de Atendimento</b>       | <b>12,4%</b>        |
| <i>Marca Fleury</i>                  | 2,7%                |
| <i>Marcas Regionais excluindo RJ</i> | 34,1%               |
| <i>Marcas Rio de Janeiro</i>         | 14,3%               |
| <b>B2B</b>                           | <b>9,9%</b>         |

A marca Fleury apresentou crescimento de 2,7% no ano. Diante do cenário econômico, o segmento premium tem apresentado redução no número de beneficiários nos últimos trimestres, com reflexo no desempenho da marca

Fleury. Já as marcas regionais excluindo Rio de Janeiro tiveram crescimento de 34,1% na receita bruta, devido principalmente as marcas a+SP (29,5%) no qual todo crescimento é de origem orgânica, regional Nordeste (+60,8%), resultante da consolidação da IRN e regional Rio Grande do Sul (+26,3%), resultante da consolidação da Serdil. As marcas regionais do Rio de Janeiro, cresceram 14,3% em receita, impactadas pela maior utilização das unidades de atendimento em operação, com maior ocupação dos equipamentos de imagem e aumento do volume de exames de análises clínicas. Por fim, as operações diagnósticas em hospitais cresceram 9,9% em receita referente ao ano anterior, com a adição de novos contratos.

### **Comparação entre os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

Em 2017, a receita bruta do Grupo Fleury cresceu 10,1%, atingindo R\$ 2.586,5 milhões. O desempenho das linhas de negócio da companhia pode ser verificado na tabela abaixo:

|                                      | <b>2017 vs 2016</b> |
|--------------------------------------|---------------------|
| <b>Unidades de Atendimento</b>       | <b>9,7%</b>         |
| <i>Marca Fleury</i>                  | <i>10,8%</i>        |
| <i>Marcas Regionais excluindo RJ</i> | <i>17,4%</i>        |
| <i>Marcas Rio de Janeiro</i>         | <i>13,0%</i>        |
| <b>B2B</b>                           | <b>11,9%</b>        |

A marca Fleury apresentou crescimento de 10,8% no ano. Iniciativas para aumentar a ocupação dos equipamentos de imagens, assim como a melhora constante dos níveis de serviços, contribuíram para este crescimento. Já as marcas regionais excluindo Rio de Janeiro tiveram crescimento de 17,4% na receita bruta, devido principalmente as marcas a+SP (24,7%) e a+PR (19,9%). As marcas regionais do Rio de Janeiro, cresceram 13,0% em receita, impactadas pela maior utilização das unidades de atendimento em operação, com maior ocupação dos equipamentos de imagem e aumento do volume de exames de análises clínicas. Por fim, as operações diagnósticas em hospitais cresceram 11,9% em receita referente ao ano anterior, com a adição de novos contratos.

#### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

##### Inflação

Os custos e despesas da Companhia são impactadas principalmente pela inflação. Parte significativa de nossos custos e despesas são afetados por reajustes de salários negociados junto aos sindicatos anualmente. Temos contratos com nossos fornecedores que são afetados pela variação do IPCA e do IGPM anualmente, dentre eles destacam-se aluguéis, serviços de limpeza e segurança e transporte.

Além disso, nossa receita de prestação de serviços é afetada pelos reajustes nos preços dos nossos contratos com nossas fontes pagadoras, cuja atualização é negociada anualmente com base no IPCA.

## Câmbio

Sobre os impactos do câmbio, uma parcela pequena de nossos desembolsos decorre de custos e despesas com insumos que apresentam, em sua maioria, exposição direta ao dólar. Apesar da maioria dos nossos custos estarem denominadas em Reais, podemos ser impactados indiretamente pela variação do dólar, pois possuímos contratos com fornecedores de materiais e reagentes, equipamentos médicos e materiais, que importam parte dos materiais que fabricam. Os passivos em moeda estrangeira expostos ao risco cambial em 31 de dezembro de 2019 representam 0,07% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,22% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2019, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

Além disso, possuímos alguns contratos de derivativos para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira. A companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2019 (US\$ 1.00 – R\$ 4,0307):

|                                      | 2019       |            |
|--------------------------------------|------------|------------|
|                                      | US\$ Mil   | R\$ Mil    |
| Contas a receber                     | 309        | 1.245      |
| Fornecedores                         | (119)      | (480)      |
| Instrumentos financeiros derivativos | (31)       | (125)      |
| <b>Exposição líquida</b>             | <b>159</b> | <b>641</b> |

Não contratamos instrumentos financeiros derivativos para especulação no mercado financeiro. Mantemos controles internos que acreditamos serem adequados para controlar riscos associados aos nossos instrumentos financeiros derivativos e para assegurar o seu correto registro em nossas demonstrações financeiras.

## Taxa de Juros

O resultado das nossas operações também está exposto às variações das taxas de juros. Contratamos Debêntures e financiamentos denominados em Reais, os quais são em sua maioria reajustados com base no CDI. Nossos outros empréstimos e financiamentos são reajustados com base na TJLP. Para mais informações sobre empréstimos e financiamentos vide item 10.1.f

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Em 2019, o Grupo Fleury não introduziu ou reduziu os tipos de segmento de serviços em que atua.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em maio de 2019, o Grupo Fleury adquiriu 100% do capital social da empresa Newscan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (Grupo Lafe). O Grupo Lafe foi adquirido pelo montante de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 137 milhões (pagos à vista e R\$ 33 milhões retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo no seguinte registro na adquirente Fleury CPMA:

**(R\$ mil)**

|                        | <u>31/05/2019</u> | <u>31/12/2019</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo Circulante     | 3.000             | 1.776             |
| Passivo Não Circulante | 30.000            | 30.931            |

### **Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill – Grupo Lafe**

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação dos ativos líquidos adquiridos da Newscan/Lafe em 30 de maio de 2019 (data de aquisição do controle). Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição e após ajustes estão demonstrados a seguir. Os ajustes correspondem principalmente a reversão de provisão de receita e ajustes pós inventário.

**(R\$ mil)**

| <u>Ativos</u>                   | <u>31/05/2019</u>    |
|---------------------------------|----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa   | 136                  |
| Contas a receber                | 10.627               |
| Outros ativos                   | 7.267                |
| Imobilizado/Intangível          | 2.036                |
| Direito de uso (IFRS16)         | <u>23.156</u>        |
| <b>Total ativo</b>              | <b>43.222</b>        |
| <br>                            |                      |
| <u>Passivo</u>                  |                      |
| Fornecedores                    | 4.545                |
| Obrigações tributárias          | 2.423                |
| Obrigações trabalhistas         | 2.050                |
| Outros passivos                 | 277                  |
| Arrendamento Mercantil (IFRS16) | <u>23.401</u>        |
| <b>Passivo</b>                  | <b>32.696</b>        |
| Patrimônio Líquido              | <u>10.526</u>        |
| <b>Total passivo</b>            | <b><u>43.222</u></b> |

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

**(R\$ mil)**

|  |                       |
|--|-----------------------|
| <b>Preço de compra bruto</b>                     | <b>170.000</b>        |
| (+/-) Ajuste do preço de compra                  | (2.605)               |
| <b>Preço de compra ajustado</b>                  | <b>167.397</b>        |
| Patrimônio líquido                               | 10.526                |
| Menos e mais valia imobilizado, líquido          | (499)                 |
| Provisão para riscos Cíveis com perda possível   | (171)                 |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        | <b>(9.854)</b>        |
| <br>   |                       |
| <b>Goodwill na combinação de negócios (ágio)</b> | <b><u>157.539</u></b> |

Ainda em 2019, no mês de outubro, o Fleury CPMA adquiriu 100% do capital social e do controle da empresa Centro de Patologia Clínica Ltda. A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 5 milhões pagos à

vista e R\$ 7 milhões retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo na adquirente Fleury CPMA:

(R\$ mil)

|                        | 31/10/2019 | 31/12/2019 |
|------------------------|------------|------------|
| Passivo Circulante     | 1.000      | 1.008      |
| Passivo Não Circulante | 6.000      | 5.560      |

#### **Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data de aquisição do controle.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 21,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

(R\$ mil)

| Ativos                          | 31/10/2019   |
|---------------------------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa   | 960          |
| Contas a receber                | 1.706        |
| Outros ativos                   | 428          |
| Imobilizado/Intangível          | 524          |
| Direito de uso (IFRS16)         | 3.341        |
| <b>Total ativo</b>              | <b>6.959</b> |
| <br>                            |              |
| Passivo                         |              |
| Fornecedores                    | 708          |
| Obrigações tributárias          | 188          |
| Obrigações trabalhistas         | 720          |
| Outros passivos                 | 160          |
| Arrendamento Mercantil (IFRS16) | 3.358        |
| <b>Passivo</b>                  | <b>5.134</b> |
| Patrimônio Líquido              | 1.825        |
| <b>Total passivo</b>            | <b>6.959</b> |

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

(R\$ mil)

|   |                      |
|---|----------------------|
| <b>Preço de compra bruto</b>                            | <b>12.000</b>        |
| Patrimônio líquido                                      | 1.825                |
| Mais valia imobilizado/não competição                   | 48                   |
| <b>Patrimônio líquido – valor justo</b>                 | <b><u>1.823</u></b>  |
| <br>  |                      |
| <b><i>Goodwill</i> na combinação de negócios (ágio)</b> | <b><u>10.127</u></b> |



Ainda em 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Inlab – Investigação Laboratorial Ltda (“Inlab”). A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 90,00 milhões, sendo R\$ 82,36 milhões pagos à vista e R\$ 7,64 milhões retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo.

(R\$ mil)

|                        | 01/12/2019 | 31/12/2019 |
|------------------------|------------|------------|
| Passivo Circulante     | 250        | 251        |
| Passivo Não Circulante | 7.390      | 7.423      |

### Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Inlab em 28 de novembro de 2019 (data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 18,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

(R\$ mil)

| <u>Ativos</u>                   | <u>30/11/2019</u>   |
|---------------------------------|---------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa   | 587                 |
| Contas a receber                | 967                 |
| Outros ativos                   | 849                 |
| Imobilizado/Intangível          | 3.099               |
| Direito de uso (IFRS16)         | <u>1.843</u>        |
| <b>Total ativo</b>              | <b>7.345</b>        |
| <br>                            |                     |
| <u>Passivo</u>                  |                     |
| Fornecedores                    | 1.815               |
| Obrigações tributárias          | 454                 |
| Obrigações trabalhistas         | 1.471               |
| Outros passivos                 | 36                  |
| Arrendamento Mercantil (IFRS16) | <u>1.909</u>        |
| <b>Passivo</b>                  | <b>5.685</b>        |
| Patrimônio Líquido              | 1.660               |
| <b><u>Total passivo</u></b>     | <b><u>7.345</u></b> |

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

(R\$ mil)

|                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
| <b>Preço de compra bruto</b>    | <b>90.000</b> |
| (+/-) Ajuste do preço de compra | 640           |
| <b>Preço de compra ajustado</b> | <b>90.640</b> |

|   |                     |
|---|---------------------|
| Patrimônio líquido                      | 1.660               |
| Marca, líquido                          | 1.238               |
| Mais (menos) valia imobilizado, líquido | 145                 |
| Não competição, líquido                 | 127                 |
| Contingência possível                   | (34)                |
| <b>Patrimônio líquido – valor justo</b> | <b><u>3.136</u></b> |

**Goodwill na combinação de negócios (ágio) 87.504**

Em 26 de setembro de 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Diagmax Participações Societárias S.A e suas subsidiárias (“Grupo Diagmax”). O Grupo Diagmax atua em serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas por meio de 6 unidades de atendimento na região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. A conclusão desta aquisição estava condicionada a algumas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE que ocorreu em 10 de janeiro de 2020 (Evento subsequente e, por este motivo, esta empresa não está sendo consolidada no ano de 2019).

#### Unidade geradora de caixa

O ágio e as alocações de intangíveis estão associados a unidade geradora de caixa de Medicina Diagnóstica.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

| (R\$ mil) | Participação no capital social %                                 |          |      |      |   |
|-----------|--|----------|------|------|---|
|           | Empresa  | Tipo     | 2019 | 2018 | Descrição das operações   |
|           | Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”) | Direta   | 100% | 100% | Concentra as atividades de Diagnóstico por Imagem em certos hospitais |
|           | Inlab – Investigação Laboratorial Ltda. (“Inlab”)                | Direta   | 100% | -    | Laboratórios de análises clínicas                                     |
|           | Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.1          | Indireta | 100% | 100% | Diagnóstico por imagem  |
|           | Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (“IRN”)                   | Indireta | 100% | 100% | Diagnóstico por imagem  |

|  |          |      |      |                                   |
|--|----------|------|------|-----------------------------------|
| Cardionuclear Natal Ltda. (Grupo IRN)                                    | Indireta | 100% | 100% | Diagnóstico por imagem            |
| Radiodonto Natal Ltda. (Grupo IRN)                                       | Indireta | 100% | 100% | Diagnóstico por imagem            |
| SantéCorp  | Indireta | 100% | 100% | Serviços de Gestão de Saúde       |
| CPC – Centro de Patologia Clínica Ltda.                                  | Indireta | 100% | -    | Laboratórios de análises clínicas |
| Newscan Serviços Médicos S.A. (“Grupo Lafe”)                             | Indireta | 100% | -    | Laboratórios de análises clínicas |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta | Direta   | 100% | 100% | Fundo de investimento exclusivo   |
| Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo      | Direta   | 100% | 100% | Fundo de investimento exclusivo   |

#### Controlada em conjunto

Contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, sendo sua participação indireta demonstrada a seguir:

| (R\$ mil) | Participação no capital social %                   |          |      |      |                                     |
|-----------|--|----------|------|------|-------------------------------------|
|           | Empresa  | Tipo     | 2018 | 2017 | Descrição das operações             |
|           | Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda. | Indireta | 51%  | 51%  | Operação de radiologia odontológica |

#### **c. Eventos ou operações não usuais**

Não aplicável.

#### **10.4. Os diretores devem comentar sobre:**

##### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

##### **i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos**

A vigência da revisão desse pronunciamento teve início e foi adotado pelo Grupo Fleury no exercício social que se iniciou em 1º de janeiro de 2019 com a abordagem de transição retrospectiva simplificada. O IFRS 16 determina que os contratos de aluguel devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs. um passivo de arrendamento. Na adoção do IFRS 16, o grupo reconheceu como passivo os arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS

17 - Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos remanescentes descontados por meio da taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia na data de adoção, equivalentes a 4,85% (taxa real), variando de acordo com o prazo de cada contrato. Em dezembro de 2019, para adequação às práticas de mercado, garantindo a melhor comparabilidade das informações da Companhia com demais empresas, e obedecendo o Ofício CVM n. 02/19, a taxa incremental real foi alterada para taxa incremental nominal média de 8,80%.

ii) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Vigente a partir de 01 de janeiro de 2019, especifica requisitos de divulgação para incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro correntes e diferidos (ativos e passivos) e deve ser aplicada conforme a legislação vigente. A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos e concluiu que não há incertezas sobre o tratamento fiscal de acordo com a legislação fiscal vigente. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

O principal efeito das práticas contábeis, foi decorrente da aplicação do IFRS16. O IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento teve início da vigência para exercícios sociais que se iniciaram em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso versus um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos.

O Grupo adotou o IFRS 16 - Arrendamentos e optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada a partir de 1º de janeiro de 2019.

Na adoção do IFRS 16, o grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS 17 - Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes conforme descontados por meio da taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia possui operações de arrendamento de diversos ativos como: imóveis, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados para períodos fixos de 5 anos (principalmente imóveis), porém, eles podem incluir opções de prorrogação, conforme descrito no item a seguir. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições diferentes. Os contratos de arrendamento não contém cláusulas restritivas, mas os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para

cada período. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear.

#### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não há nenhuma ressalva, assim como não há nenhum parágrafo de ênfase no parecer dos auditores.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Créditos a receber.

#### Ativo Intangível - Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

#### Impairment de ativos não financeiros, exceto ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências avaliadas como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa 22 - "Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis" das Demonstrações Financeiras.

#### **10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía ativos ou passivos que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

##### **a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

Não aplicável.

##### **b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável.

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. Investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 207,9 milhões em 2019, principalmente concentrado na execução do Plano de Expansão da Companhia e em melhorias de unidades e áreas técnicas e investimentos em TI.

| <b>CAPEX</b>   | <b>2019</b>            |
|--|------------------------|
|  | <b>R\$ 208 Milhões</b> |
| <i>Expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas</i>   | <i>28,9%</i>           |
| <i>Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção</i> | <i>30,3%</i>           |
| <i>TI/Digital</i>  | <i>40,7%</i>           |

A tendência para os próximos anos é mantermos uma parte relevante de nossos investimentos em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas com a execução do Plano de Expansão. Entendemos também que os investimentos em TI e projetos estratégicos poderão aumentar sua participação nos investimentos totais como parte do projeto de transformação digital.

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

A principal fonte de financiamento dos investimentos da Companhia provém de sua geração de caixa operacional. A Companhia ainda poderá avaliar alternativas complementares de fontes de financiamento por meio da contratação de empréstimos bancários, financiamentos junto a agências de fomento e do acesso aos mercados de capitais.

Dentro deste contexto, em dezembro de 2019, o Grupo Fleury realizou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, em duas séries: a primeira série no valor de R\$ 200

milhões, com prazo de vencimento de cinco anos, e a segunda no valor de R\$ 300 milhões, com prazo de vencimento de oito anos. A remuneração é de 100% da Taxa DI acrescida de spread de 0,90% ao ano para a primeira série, e de 1,20% para a segunda série. A captação será destinada ao reforço de caixa da Companhia.

iii. **Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não aplicável, pois a Companhia não possui desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. **Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Conforme Fato Relevante divulgado em 03 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury, por meio de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações, para adquirir 100% das ações de emissão da Newscan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Médicos Ltda. A Lafe atua em serviço de apoio diagnóstico com a oferta de análises clínicas na região metropolitana do Rio de Janeiro. Em 30 de maio de 2019, o Termo de Fechamento foi efetivado após aprovação, sem restrições, da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica e cumprimento de condições precedentes.

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2019, o Grupo Fleury, por meio de Fleury S.A., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição de 100% das ações de emissão da Diagmax Participações Societárias S.A. e suas subsidiárias (Grupo Diagmax). O Grupo Diagmax atua em serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas na região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. Em 10 de janeiro de 2020, o Termo de Fechamento foi efetivado após aprovação, sem restrições, da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica e cumprimento de condições precedentes.

Conforme Fato Relevante divulgado em 30 de outubro de 2019, o Grupo Fleury, por meio de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas, para adquirir 100% das quotas de emissão e representativas do capital social total do Centro de Patologia Clínica Ltda, empresa tradicional do segmento de análises clínicas na Região Metropolitana de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de novembro de 2019, o Grupo Fleury, por meio de Fleury S.A., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas, para adquirir 100% das quotas de emissão e representativas do capital social total INLAB – Investigação Laboratorial Ltda., empresa do segmento de análises clínicas em São Luís no Maranhão.

## **Novos Produtos e Serviços**

i. **Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

ii. **Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

iii. **Projetos em desenvolvimentos já divulgadas**

iv. **Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Um dos pilares da atuação do Grupo Fleury, o investimento em inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é o diferencial competitivo da Companhia, que permite a aquisição e desenvolvimento de novas competências pioneiras no setor de saúde.

A incorporação de novos testes no Grupo Fleury inicia-se pelo mapeamento de oportunidades trazidas pela equipe médica em um estruturado fluxo de projetos com mensuração de resultados. Esse processo permite que a



Companhia possa selecionar suas iniciativas englobando a utilização de novas tecnologias, a necessidade do mercado e o conhecimento médico.

Em 2019, foram realizadas grandes inovações envolvendo novos produtos e alterações de metodologia desenvolvidos dentro da Companhia. Entre alterações de metodologia e novos produtos alcançamos a marca de 160 produtos implantados. Esses desenvolvimentos tiveram grande foco na área de Genômica e Proteômica. No mesmo ano, a Companhia investiu R\$ 14,6 milhões em P&D, destinados especificamente a novos testes e metodologias.

Além das pesquisas internas, a estratégia é acelerar sua influência no setor, firmando parcerias com universidades nacionais e internacionais, hospitais brasileiros e estrangeiros, laboratórios de excelência e outros públicos importantes da cadeia, sempre visando fortalecer a agenda de P&D e inovação.

Segue abaixo o número de novos produtos e alterações de metodologia em medicina laboratorial e centro diagnóstico implantados nos últimos 3 exercícios sociais, além das pesquisas em andamento:

|                               | <b>2019</b> | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Pesquisas em andamento</b> | 58          | 51          | 65          |
| <b>Novos produtos</b>         | 160         | 177         | 138         |

#### **Pesquisas em andamento e novos produtos**

Em 2019, foram realizadas grandes inovações envolvendo novos produtos e alterações de metodologia desenvolvidos dentro da Companhia. Entre alterações de metodologia e novos produtos alcançamos a marca de 160 produtos implantados. Esses desenvolvimentos tiveram grande foco na área de Genômica e Proteômica. No mesmo ano, a Companhia investiu R\$ 14,6 milhões em P&D, destinados especificamente a novos testes e metodologias.

Na área de Genômica, realizamos a ampliação do nosso portfólio de biópsia líquida, principalmente para tumores de pulmão. Foram implantados os testes para as mutações nos Exons 19 (deleções), 20 (mutações T790M e C797S) e 21 (mutação L858R) do gene EGFR. Esses testes auxiliam no direcionamento e monitoramento da resposta terapêutica. Eles possuem a vantagens de serem altamente sensíveis e minimamente invasivos.

Ainda no campo da Genômica, houve a implantação de mais 17 testes ampliando, assim, o nosso portfólio disponível na Plataforma Fleury Genômica, introduzindo por exemplo, testes para farmacogenômica. Além de aumentar o portfólio também tivemos uma taxa de crescimento acelerado no volume dos testes, por exemplo, o teste para determinar mutações hereditárias por NGS e que mapeia a predisposição a alguns tipos de câncer teve um aumento de volumetria de 347%. O teste ONCOFOCO também teve um aumento de volume expressivo em relação a 2018.

Na área de medicina personalizada baseada em Proteômica, também obtivemos avanços em 2019. Lançamos um teste pioneiro que acopla microdissecção à laser de tecidos contidos em lâminas com Proteômica baseada em espectrometria de massa. Esse teste permite determinarmos a composição de depósitos amiloides que causam uma doença chamada Amiloidose. A Amiloidose está associada a várias condições como algumas doenças hereditárias, certos tipos de câncer e em processos associados ao envelhecimento e é caracterizada por depósitos extracelulares de proteínas fibrilares que acarretam danos a diversos órgãos. A identificação do tipo específico de proteína presente no depósito é fundamental para a definição do tratamento. Esse teste originou-se de um projeto de pesquisa que contou com a parceria do Centro Universitário São Camilo e o INCOR.

Posicionada na vanguarda da pesquisa e parcerias, em 2019, a Companhia continua desenvolvendo 58 projetos de pesquisa, sendo que 75% são realizados em parcerias com Universidades e Instituições de pesquisa.

O Grupo foi premiado pelo RSNA no Desafio de Inteligência Artificial. O trabalho reconhecido com medalha de prata teve como tema 'detecção de hemorragia intracraniana' e foi produzido pela equipe multidisciplinar da Companhia com o apoio da startup Data Life, parceira do Grupo. Considerado o maior congresso mundial na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o RSNA reúne médicos de diversas especialidades. Neste ano, mais de 50 colaboradores do Grupo Fleury, entre médicos e diretores da empresa, participaram do evento, que teve como temas principais Inteligência Artificial, impressão 3D e realidade virtual.

Dentre as parcerias com startups, fechamos um acordo com a startup brasileira Laura, plataforma de inteligência artificial e tecnologia cognitiva que ajuda a gerenciar os riscos em ambiente hospitalar. O objetivo da parceria é oferecer a tecnologia inovadora aos hospitais-cliente da Companhia como um diferencial aos serviços já contratados por meio de análises estruturadas dos dados dos pacientes internados e, assim, podendo aumentar a eficiência dos hospitais com um diagnóstico integrado. Implementado ao sistema da operação hospitalar em que as marcas do Grupo Fleury atuam, o Robô Laura é um aliado no gerenciamento de riscos e com foco na saúde dos pacientes. Desenvolvido para ler as informações e analisar os dados dos pacientes, o Robô Laura emite alertas que são encaminhados a cada 3,8 segundos à equipe médica, indicando alterações no quadro clínico dos pacientes e quais correm o risco de sofrer infecção generalizada, por exemplo – também conhecida como sepse. Além disso, a plataforma sinaliza com antecedência outros casos de deterioração clínica, já que por meio da tecnologia é possível reduzir o tempo de espera para inserção de dados de pacientes.

Ainda no âmbito de aplicação de inteligência artificial e machine learning para integração diagnóstica, apoio à decisão clínica, segurança do paciente e diagnóstico mais rápido e assertivo, validamos as soluções das startups israelenses Aidoc e Combinostics, fruto de parceria iniciada em 2018, durante participação da iniciativa TechEmerge Health Brazil, promovida pelo Banco Mundial. A solução AIDOC validada permite a identificação de anormalidades em tomografias, com objetivo de priorizar casos graves e passa a entrar em rotina no Grupo a partir de 2020. Já a solução da Combinostics, utiliza dados e integração diagnóstica para avaliação de demências, e obteve resultados promissores durante o teste piloto, que contou também com a parceria do Hospital Sírio-Libanês e Hospital das Clínicas.

Além de startups, universidades e pesquisadores, o Grupo fortaleceu também as parcerias com hospitais e fornecedores. Como destaque, colocamos em rotina a solução de integração diagnóstica em cardiologia, co-desenvolvida com GE, para avaliação de isquemia cardíaca. Com a implantação da solução, reduzimos 65% o tempo para liberação dos relatórios integrados, que trazem apoio à decisão clínica, e ampliamos o número de pacientes impactados em mais de 30%.

O Grupo Fleury juntamente com a SantéCorp (adquirida em 2018) tem trabalhado para a construção de uma plataforma e ecossistema em saúde para conectar pacientes e serviços de saúde, o objetivo é colocar o paciente no centro do cuidado, integrando suas informações e dados, e desta forma auxiliar na condução mais adequada de seu caso clínico. O público-alvo para o serviço de plataforma e ecossistema em saúde são operadoras de saúde e empresas que por meio deste serviço poderão coordenar melhor o cuidado de seus beneficiários e como resultado reduzir a sinistralidade do plano de saúde. Alguns serviços da plataforma e ecossistema já estão lançados e outros em desenvolvimento.

Por fim, seguem abaixo os montantes totais gastos em Pesquisa e Desenvolvimento:

| <i>em R\$ milhões</i>            | <b>2019</b> | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Gastos totais com P&amp;D</b> | 14,6        | 14,4        | 15,6        |

**10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO  
DO LUCRO LÍQUIDO DE 2019**

(ANEXO 9-1-II DA INST. CVM 481)

**1. Informar o lucro líquido do exercício.**

R\$ 312.317.005,47

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

Montante Global: R\$ 296.701.155,15 (R\$ 0,937034 por ação), sendo a totalidade do lucro líquido referente ao montante global dos dividendos e o valor destinado a reserva legal do exercício social encerrado em 31/12/2019.

Juros sobre o capital próprio aprovado em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 25/07/2019: R\$ 63.308.169,98 e corresponde a R\$ 0,200270 por ação, debitados da conta de lucro acumulados, conforme o balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2019.

Juros sobre capital próprio aprovado em RCA realizada em 26/12/2019: R\$ 35.627.288,78, correspondente ao valor por ação de R\$ 0,112480, debitados da conta de lucro acumulados, imputados ao dividendo obrigatório relativos ao exercício de 2019.

Dividendos aprovados em RCA realizada em 19/02/2020: R\$ 197.765.696,39 correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,624284, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.**

O percentual do lucro distribuído, com relação ao exercício social de 31 de dezembro de 2019, foi de 95%.

**4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.**

Não há proposta de distribuição de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

**a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe; b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio; c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio; d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.**

Não aplicável. Não há proposta de distribuição adicional de dividendos com base no lucro líquido do exercício social de 2019.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:**

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.**

Vide tabela do item b.

**b. Informar a data dos respectivos pagamentos.**

| Descrição                           | Deliberação    | Pagamento   | Valor bruto por ação (R\$) | Valor bruto total (R\$) |
|-------------------------------------|----------------|-------------|----------------------------|-------------------------|
| Juros sobre o capital próprio       | RCA 25/07/2019 | 04/10/2019  | 0,200270                   | 63.308.169,98           |
| Juros sobre o capital próprio       | RCA 26/12/2019 | 17/01/2020  | 0,112480                   | 35.627.288,78           |
| Dividendos                          | RCA 19/02/2020 | 15/12/2020* | 0,624284                   | 197.765.696,39          |
| Total distribuído no exercício 2019 |                |             |                            | 296.701.155,15          |

\* O prazo para pagamento dos dividendos declarados na Reunião de Conselho de Administração realizada em 19/02/2020 foi prorrogado pela Reunião do Conselho de Administração realizada em 25/03/2020 para o dia 15/12/2020, tendo em vista a incerteza e volatilidade do cenário atual, em razão da pandemia mundial do Covid-19. A administração da Companhia, em linha com parecer do Conselho Fiscal emitido em 24/03/2020, que segue anexo a esta Proposta de Destinação do Lucro Líquido, entende ser prudente adiar o pagamento dos dividendos como uma medida de caráter preventivo, de modo que a Companhia possa atravessar este período com reserva de caixa suficiente para suprir as necessidades ordinárias e extraordinárias que possam surgir. Tanto o pagamento dos dividendos como a prorrogação deverão ser ratificados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:****a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.**

O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

| Exercício | Lucro Líquido do exercício (R\$) | Lucro Líquido por ação ordinária (R\$) |
|-----------|----------------------------------|--|
| 2019      | 312.317.005,47                   | 0,986022                               |
| 2018      | 331.585.713,50                   | 1,052324                               |
| 2017      | 320.618.290,65                   | 1,018808                               |

**b. Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.**

| Exercício | Dividendos pagos (R\$) | Dividendos pagos por ação ordinária (R\$) | Juros sobre o Capital Próprio pagos (R\$) | Juros sobre o Capital Próprio por ação ordinária (R\$) |
|-----------|------------------------|---|---|--|
| 2019      | 197.765.696,39         | 0,624284                                  | 98.935.458,76                             | 0,312750   |
| 2018      | 217.306.296,24         | 0,687431                                  | 97.700.131,59                             | 0,309529   |
| 2017      | 204.238.790,51         | 0,647735                                  | 100.348.585,61                            | 0,318778   |

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:**

**a. Identificar o montante destinado a reserva legal.**

R\$ 15.615.850,27

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.**

5% sobre o lucro líquido limitada a 20% do capital social.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos; b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos; c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa; d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais; e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.**

Não aplicável. A Companhia emite apenas ações ordinárias.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório:**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto.**

Artigo 31

Parágrafo Primeiro - Do resultado apurado no exercício serão feitas as deduções e provisões legais, além da participação dos empregados e administradores, se houver. Sobre o lucro líquido verificado, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes porcentagens:

(a) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que se alcance o limite previsto em Lei;

(b) 25% (vinte e cinco por cento) a ser distribuído como dividendo obrigatório, nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, pagável no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua declaração, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, devendo o pagamento ser efetuado no mesmo exercício em que for declarado; e

(c) o saldo do lucro, se houver, terá a destinação que lhe for dado pela Assembleia Geral, consoante proposta referida no caput deste Artigo, atendidas as prescrições legais aplicáveis.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente.**

Os dividendos estão sendo distribuídos acima do mínimo obrigatório.

**c. Informar o montante eventualmente retido.**

Não há proposta para a retenção de dividendos.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia:**

**a. Informar o montante da retenção; b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos; c. Justificar a retenção dos dividendos.**

Não aplicável. Não há proposta para a retenção de dividendos.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:**

**a. Identificar o montante destinado a reserva; b. Identificar a perda considerada provável e sua causa; c. Explicar porque a perda foi considerada provável; d. Justificar a constituição da reserva.**

Não aplicável. Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reserva de contingências.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:**

**a. Informar o montante destinado a reserva de lucros a realizar; b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva.**

Não aplicável. Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reserva de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva; b. Identificar o montante destinado a reserva; c. Descrever como o montante foi calculado.**

Não aplicável. Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reservas estatutárias.

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

**a. Identificar o montante da retenção; b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

Não aplicável. Não há proposta para retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:**

**a. Informar o montante destinado a reserva; b. Explicar a natureza da destinação.**

Não aplicável. Não há proposta para destinação do lucro líquido para a reserva de incentivos fiscais.

**ANEXO À PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO  
PARECER DO CONSELHO FISCAL DATADO DE 24 DE MARÇO DE 2020**

FLEURY S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ no 60.840.055/0001-31  
NIRE no 35.300.197.534

Parecer do Conselho Fiscal

A Administração do GRUPO FLEURY, reforçando a política de conservadorismo financeiro decidiu postergar o pagamento de R\$ 197,7 milhões em proventos, na forma de dividendos, para o dia 15 de dezembro devido à incerteza sobre o coronavírus, principalmente, no que se refere a adoção de restrições mais incisivas à circulação de pessoas (lockdown).

O Conselho Fiscal recomenda a aprovação da medida de preservação de caixa, que resultará na postergação do pagamento dos dividendos por 9 meses (prazo limite da distribuição estipulado por lei). Conforme apresentado no documento anexo, a Administração da Companhia segue avaliando seu ambiente e implementando medidas de preservação de caixa, adiando todas as despesas de capital não essenciais, minimizando os custos e despesas operacionais e negociando com bancos a obtenção de linhas de financiamento.

São Paulo, 24 de março de 2020.



**PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS  
ADMINISTRADORES**  
(NA FORMA DO ART. 12, I DA INST. CVM 481)

A Administração da Companhia vem submeter, para exame e deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de Fleury S.A. a ser realizada no dia 31/07/2020, a proposta de remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2020, no valor total de até R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais).

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS  
SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS  
ADMINISTRADORES**

(NA FORMA DO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INST. CVM 480)

**13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a. *Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Política de Remuneração dos Administradores foi discutida no Comitê de Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Operacional e aprovada pelo Conselho de Administração em 21/03/2018. O objetivo da Política é recompensar o desempenho de cada profissional na gestão dos interesses da Companhia de acordo com suas atribuições e responsabilidades, bem como de acordo com o mercado de trabalho; ainda, incentivar o atingimento de resultados de cada profissional em suas funções, reter e atrair profissionais qualificados garantindo o desenvolvimento e crescimento da Companhia e alinhar os objetivos individuais ao alcance dos objetivos estratégicos. A política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)) e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

**b. *Composição da remuneração, indicando:***

**(i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:**

|   | <b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>   | <b>CONSELHO FISCAL</b>   | <b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>  |
|---|--|--------------------------|---|
| <b>Pró-labore/Honorários</b>                        | Remuneração fixa mensal. O adicional por participação em comitês é incorporado à remuneração fixa e não varia por número de reuniões. Suplentes não são remunerados. | Remuneração fixa mensal. | Remuneração fixa mensal.  |
| <b>Benefícios Diretos, Indiretos e pós emprego.</b> | Apenas o Presidente possui carro e celular.  | Não são elegíveis.       | Assistência médica, odontológica, vale alimentação e refeição, seguro de vida e previdência privada. Também são |

|   |                    |                    |   |
|---|--------------------|--------------------|---|
|   |                    |                    | concedidos telefone celular, veículo e combustível.   |
| <b>Remuneração Variável de Curto Prazo (Bônus e PLR).</b> | Não são elegíveis. | Não são elegíveis. | Está alinhada à estratégia da Companhia e com requisitos regulatórios, tais como: a) desempenho da Companhia; b) parâmetros de desempenho individual. |
| <b>Remuneração Variável de Longo Prazo .</b>              | Não são elegíveis. | Não são elegíveis. | São estabelecidos pelo Conselho de Administração, observado o capital autorizado e dentro do montante global de remuneração determinado em AGE.       |

(ii) Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

|  | 2019  | 2018  | 2017  |
|--|---|---|---|
| <b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊS</b> | Pró-Labore: 100%  | Pró-Labore: 100%  | Pró-Labore: 100%  |
| <b>CONSELHO FISCAL</b>                     | Pró-Labore: 100%  | Pró-Labore: 100%  | Não havia Conselho Fiscal instalado.  |
| <b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>               | <b>Pró-Labore:</b> 38,1%<br><b>Rem. Variável (1):</b> 25,2%<br><b>Plano de Opções:</b> 17,7%<br><b>Benefícios, diretos, indiretos e pós emprego:</b> 6,2%<br><b>Encargos:</b> 7,6%<br><b>Cessaçã o do cargo (2):</b> 5,1% | <b>Pró-Labore:</b> 42,1%<br><b>Rem. Variável (1):</b> 15,9%<br><b>Plano de Opções:</b> 27,9%<br><b>Benefícios, diretos, indiretos e pós emprego:</b> 5,7%<br><b>Encargos:</b> 8,4%<br><b>Cessaçã o do cargo (2):</b> 0% | <b>Pró-Labore:</b> 33,7%<br><b>Rem. Variável (1):</b> 24,1%<br><b>Plano de Opções:</b> 22,9%<br><b>Benefícios, diretos, indiretos e pós emprego:</b> 5,8%<br><b>Encargos:</b> 6,9%<br><b>Cessaçã o do cargo (2):</b> 6,6% |

**Notas:** (1) Remuneração Variável de Curto Prazo é composta pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados e Bônus; (2) Benefício de cessação do cargo refere-se ao valor pago a título de indenização previsto na cláusula de “Não-Concorrência” dos Contratos de Diretores Estatutários.

**03 Itens (iii), (iv) e (v)**

|   | <b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊS</b>  | <b>CONSELHO FISCAL</b>  | <b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>   |
|---|---|---|--|
| <b>Item (iii)</b> Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração. | <b>Pró-Labore:</b> Reajuste baseado em pesquisas de mercado e por recomendação do Comitê de Remuneração e aprovação do Conselho de Administração. | <b>Pró-Labore:</b> Reajuste baseado em pesquisas de mercado e por recomendação do Comitê de Remuneração e aprovação do Conselho de Administração. | <b>Pró-Labore:</b> Reajuste baseado em pesquisas de mercado e por recomendação do Comitê de Remuneração e aprovação do Conselho de Administração.<br><br><b>Rem. Variável:</b> Cálculo do PLR considera a soma dos atingimentos das metas de BSC Corporativo e Quadro de metas específicas de acordo com a área de atuação e o Bônus prevê o atingimento de projetos estruturantes além de alcance superior ( <b>overachievement</b> ) de Lucro Líquido.<br><br><b>Benefícios:</b> De acordo com os resultados das pesquisas de mercado.<br><br><b>Plano de Opções:</b> Distribuição de opções realizada por recomendação do Comitê de Remuneração e aprovação do Conselho de Administração. |
| <b>Item (iv)</b> Razões que justificam a composição da remuneração.                             | A remuneração dos membros do Conselho de  | A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é  | Garantir o equilíbrio entre o curto e longo prazo alinhados  |

|  |   |                               |   |
|--|---|-------------------------------|---|
|  | Administração é 100% fixa conforme item (ii). | 100% fixa conforme item (ii). | aos interesses dos executivos e acionistas. |
| <b>Item (v)</b> Existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato. | Não aplicável.                                | Não aplicável.                | Não aplicável.                              |

**c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

O pró-labore mensal não está baseado em desempenho individual do administrador, mas sim em práticas de mercado. Apenas a remuneração variável referente ao PLR e Bônus são baseados em desempenho.

O Programa de Participação nos Lucros (PLR) incentiva o resultado de curto prazo (ano corrente) e é composto por dois quadros de metas:

|                        |                                   |               |
|------------------------|-----------------------------------|---------------|
| <b>BSC Corporativo</b> | <b>Quadro de Metas específico</b> | <b>TOTAL:</b> |
| 60%                    | 40%                               | 100%          |

O BSC é composto de quatro indicadores, com diferentes pesos, conforme abaixo:

| <b>INDICADORES</b>                                     | <b>PESOS</b> |
|--|--------------|
| EBITDA – R\$ (MM)                                      | 40%          |
| ROIC – R\$ (MM)  | 20%          |
| Pesquisa de Satisfação de Clientes (NPS <sup>1</sup> ) | 20%          |
| Clientes Únicos (números de clientes)                  | 20%          |

<sup>1</sup> NPS: Net Promoter Score

Para pagamento do PLR é necessário o atingimento do gatilho mínimo do valor de EBITDA do ano anterior. O bônus estimula a entrega de projetos estruturantes (peso de 50%) e o atingimento superior ao orçamento do indicador financeiro Lucro Líquido (peso de 50%). O pagamento do Programa de Participação nos Lucros (PLR) e Bônus é anual.

**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

São concedidas bonificações anuais proporcionais ao desempenho do administrador e da Companhia. Para o cálculo dessas bonificações são verificados anualmente o alcance das metas corporativas, estabelecidas no BSC e desempenho individual do administrador.

**e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto e longo prazo**

A Companhia mantém uma política de remuneração variável baseada em metas individuais e corporativas, estabelecendo incentivos de curto e longo prazo, atrelando os interesses dos administradores aos interesses da Companhia, de forma que seus esforços para que a Companhia atinja bons resultados sejam devidamente recompensados, na proporção de tais resultados.

**f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não aplicável.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia**

Não aplicável.

**h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

**(i) os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam:**

Participam do processo decisório o Comitê de Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional.

**(ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos:**

A remuneração individual da Diretoria Estatutária e Conselho de Administração é fixada com base em resultados de pesquisas e práticas de mercado com empresas participantes comparáveis à Companhia nos seguintes critérios: capital aberto, número de empregados, faturamento, etc.

**(iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

As práticas e políticas de remuneração da companhia são avaliadas anualmente pelo seu Comitê de Remuneração não estatutário, em relação às práticas de mercado a fim de identificar a necessidade de adequação, cabendo ao Comitê propor ao Conselho de Administração os ajustes e revisões necessários.

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal:**

| <b>Remuneração Total Exercício Social encerrado 2019</b> |  |                                  |                        |               |
|--|--|----------------------------------|------------------------|---------------|
|  | <b>CONSELHO DE<br/>ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup></b> | <b>DIRETORIA<br/>ESTATUTÁRIA</b> | <b>CONSELHO FISCAL</b> | <b>TOTAL</b>  |
| <b>Nº total de membros<sup>2</sup></b>                   | 10,00  | 6,83                             | 3                      | 19,83         |
| <b>Nº total de membros remunerados</b>                   | 10,00  | 6,83                             | 3                      | 19,83         |
| <b>(i) Remuneração fixa anual:</b>                       |  |                                  |                        | -             |
| Pró-Labore   | 5.260  | 8.032                            | 259                    | 13.551        |
| Benefícios diretos e indiretos                           | 39   | 1.074                            | -                      | 1.113         |
| Remuneração por participação em comitês                  | -  | -                                | -                      | -             |
| Outros (encargos)  | 1.052  | 1.606                            | 52                     | 2.710         |
|  |  |                                  |                        | -             |
| <b>(ii) Remuneração variável:</b>                        |  |                                  |                        | -             |
| Bônus  | -  | 1.998                            | -                      | 1.998         |
| Participação nos resultados                              | -  | 3.320                            | -                      | 3.320         |
| remuneração por participação em reuniões                 | -  | -                                | -                      | -             |
| comissões  | -  | -                                | -                      | -             |
| Outros   | -  | -                                | -                      | -             |
|  |  |                                  |                        | -             |
| <b>(iii) Benefícios pós-emprego</b>                      | -  | 234                              | -                      | 234           |
| <b>(iv) Benefícios motivados pela cessação do cargo</b>  | -  | 1.075                            | -                      | 1.075         |
| <b>(v) Remuneração baseada em ações</b>                  | -  | 3.723                            | -                      | 3.723         |
| <b>Observações</b>                                       |  |                                  |                        | -             |
|  |  |                                  |                        | -             |
| <b>Total da Remuneração</b>                              | <b>6.351</b>                                     | <b>21.061</b>                    | <b>310</b>             | <b>27.723</b> |

Nota 1: Foram considerados apenas os membros efetivos, pois os suplentes não recebem remuneração.

Nota 2: Em 2019, a Diretoria Estatutária contava com 8 estatutários em jan/19 e passou para 6 em jun/19.

| <b>Remuneração Total Exercício Social encerrado 2018 (R\$ mil)</b> |                                  |  |                        |               |
|--|----------------------------------|--|------------------------|---------------|
|  | <b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> | <b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA<sup>2</sup></b> | <b>CONSELHO FISCAL</b> | <b>TOTAL</b>  |
| <b>Nº total de membros<sup>1</sup></b>                             | 9,67                             | 8,50                                     | 2,25                   | 19,58         |
| <b>Nº total de membros remunerados</b>                             | 9,67                             | 8,50                                     | 2,25                   | 19,58         |
| <b>(i) Remuneração fixa anual:</b>                                 |                                  |  |                        |               |
| Pró-Labore   | 4.027                            | 7.657                                    | 178                    | 11.862        |
| Benefícios diretos e indiretos                                     | 127                              | 1.257                                    | 0                      | 1.384         |
| Remuneração por participação em comitês                            | 0                                | 0  | 0                      | 0             |
| Outros (encargos)  | 805                              | 1.531                                    | 36                     | 2.372         |
|  |                                  |  |                        |               |
| <b>(ii) Remuneração variável:</b>                                  |                                  |  |                        | 0             |
| Bônus  | 0                                | 1.190                                    | 0                      | 1.190         |
| Participação nos resultados  | 0                                | 3.277                                    | 0                      | 3.277         |
| remuneração por participação em reuniões                           | 0                                | 0  | 0                      | 0             |
| comissões  | 0                                | 0  | 0                      | 0             |
| Outros   | 0                                | 0  | 0                      | 0             |
|  |                                  |  |                        |               |
| <b>(iii) Benefícios pós-emprego</b>                                | 0                                | 224                                      | 0                      | 224           |
| <b>(iv) Benefícios motivados pela cessação do cargo</b>            | 0                                | 0  | 0                      | 0             |
| <b>(v) Remuneração baseada em ações</b>                            | 0                                | 7.864                                    | 0                      | 7.864         |
| <b>Observações</b>   |                                  |  |                        | 0             |
|  |                                  |  |                        |               |
| <b>Total da Remuneração</b>  | <b>4.959</b>                     | <b>23.000</b>                            | <b>214</b>             | <b>28.173</b> |

Nota 1: Foram considerados apenas os membros efetivos, pois os suplentes não recebem remuneração.

Nota 2: Em 2018 a Diretoria Estatutária contava com 8 estatutários em jan/18 e passou para 9 em fev/18 e o Conselho de Administração contava com 8 membros até fev/18 e passou para 10 a partir de março/18.



| <b>Remuneração Total Exercício Social encerrado 2017 (R\$ mil)</b> |   |                                  |                                     |               |
|--|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------------|
|  | <b>CONSELHO DE<br/>ADMINISTRAÇÃO <sup>2</sup></b> | <b>DIRETORIA<br/>ESTATUTÁRIA</b> | <b>CONSELHO FISCAL <sup>1</sup></b> | <b>TOTAL</b>  |
| <b>Nº total de membros <sup>3</sup></b>                            | 9,50  | 6,33                             | 0,00                                | 15,83         |
| <b>Nº total de membros remunerados</b>                             | 8,00  | 6,33                             | 0,00                                | 14,33         |
| <b>(i) Remuneração fixa anual:</b>                                 |   |                                  |                                     |               |
| Pró-Labore   | 2.074   | 6.161                            | 0                                   | 8.235         |
| Benefícios diretos e indiretos                                     | 109   | 879                              | 0                                   | 989           |
| Remuneração por participação em comitês                            | 0   | 0                                | 0                                   |               |
| Outros (encargos)  | 415   | 1.255                            | 0                                   | 1.670         |
| <b>(ii) Remuneração variável:</b>                                  |   |                                  |                                     |               |
| Bônus  | 0   | 959                              | 0                                   | 959           |
| Participação nos resultados  | 0   | 3.453                            | 0                                   | 3.453         |
| remuneração por participação em reuniões                           | 0   | 0                                | 0                                   | 0             |
| comissões  | 0   | 0                                | 0                                   | 0             |
| Outros   | 0   | 0                                | 0                                   | 0             |
| <b>(iii) Benefícios pós-emprego</b>                                | 0   | 178                              | 0                                   | 178           |
| <b>(iv) Benefícios motivados pela cessação do cargo</b>            | 0   | 1.200                            | 0                                   | 1.200         |
| <b>(v) Remuneração baseada em ações</b>                            | 0   | 4.189                            | 0                                   | 4.189         |
| <b>Observações</b>   |   |                                  |                                     |               |
| <b>Total da Remuneração</b>  | <b>2.598</b>                                      | <b>18.274</b>                    | <b>0</b>                            | <b>20.873</b> |

Nota 1: O Conselho Fiscal não foi instalado em 2017.

Nota 2: Foram considerados apenas os membros efetivos, pois os suplentes não recebem remuneração.

Nota 3: Em 2017 a companhia contava com 3 estatutários até abr/17 e passou para 8 a partir de mai/17.

| Remuneração Total prevista para o Exercício Social de 2020 |                           |                       |                 |               |
|--|---------------------------|-----------------------|-----------------|---------------|
|  | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | DIRETORIA ESTATUTÁRIA | CONSELHO FISCAL | TOTAL         |
| Nº total de membros <sup>1</sup>                           | 10                        | 6                     | 3               | 19            |
| Nº total de membros remunerados                            | 10                        | 6                     | 3               | 19            |
| <b>(i) Remuneração fixa anual:</b>                         |                           |                       |                 |               |
| Pró-Labore   | 5.532                     | 7.921                 | 264             | 13.717        |
| Benefícios diretos e indiretos                             | -                         | 965                   | -               | 965           |
| Remuneração por participação em comitês                    | -                         | -                     | -               | -             |
| Outros (encargos)  | 1.106                     | 1.584                 | 53              | 2.743         |
|  |                           |                       |                 | -             |
| <b>(ii) Remuneração variável:</b>                          |                           |                       |                 |               |
| Bônus  | -                         | 1.753                 | -               | 1.753         |
| Participação nos resultados                                | -                         | 2.740                 | -               | 2.740         |
| remuneração por participação em reuniões                   | -                         | -                     | -               | -             |
| comissões  | -                         | -                     | -               | -             |
| Outros   | -                         | -                     | -               | -             |
|  |                           |                       |                 | -             |
| <b>(iii) Benefícios pós-emprego</b>                        | -                         | 356                   | -               | 356           |
| <b>(iv) Benefícios motivados pela cessação do cargo</b>    | -                         | -                     | -               | -             |
| <b>(v) Remuneração baseada em ações</b>                    | -                         | 2.434                 | -               | 2.434         |
| <b>Observações</b>   |                           |                       |                 | -             |
|  |                           |                       |                 | -             |
| <b>Total da Remuneração</b>                                | <b>6.638</b>              | <b>17.753</b>         | <b>316</b>      | <b>24.707</b> |

Nota 1: Foram considerados apenas os membros efetivos, pois os suplentes não recebem remuneração.

### 13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal:

| Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ em milhares)               |  |                       |                 |       |
|--|--|-----------------------|-----------------|-------|
|  | Conselho de Administração <sup>1</sup> | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total |
| Número de membros  | 10,00                                  | 6,83                  | 3,00            | 19,83 |
| Numero de Membros Remunerados  | 10,00                                  | 6,83                  | 3,00            | 19,83 |
| <b>Bônus (em R\$)</b>  |  |                       |                 |       |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -                                      | 0                     | -               | 0     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -                                      | 3.654                 | -               | 3.073 |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas  | -                                      | 2.436                 | -               | 2.561 |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -                                      | 1.998                 | -               | 1.190 |
| <b>Participação no resultado (em R\$)</b>  |  |                       |                 |       |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -                                      | 0                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -                                      | 4.568                 | -               | 5.083 |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | -                                      | 3.807                 | -               | 4.236 |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -                                      | 3.320                 | -               | 3.277 |

<sup>1</sup> Conselho de Administração não recebe remuneração variável.

<sup>2</sup> Valor máximo considera atingimento de 150%.

<sup>3</sup> Valor máximo considera atingimento de 120%.

| <b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018 (R\$ em milhares)</b>        |  |                              |                        |              |
|--|--|------------------------------|------------------------|--------------|
|  | <b>Conselho de Administração<sup>1</sup></b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b> |
| Número de membros  | 9,67   | 8,50                         | 2,25                   | 18,17        |
| Numero de Membros Remunerados  | 9,67   | 8,50                         | 2,25                   | 18,17        |
| <b>Bônus (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | 0                            | -                      | 0            |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -  | 3.073                        | -                      | 3.073        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas  | -  | 2.561                        | -                      | 2.561        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | 1.190                        | -                      | 1.190        |
| <b>Participação no resultado (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | 0                            | -                      | -            |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -  | 5.083                        | -                      | 5.083        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | -  | 4.236                        | -                      | 4.236        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | 3.277                        | -                      | 3.277        |

<sup>1</sup> Conselho de Administração não recebe remuneração variável.

<sup>2</sup> Valor máximo considera atingimento de 120%.

| <b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2017 (R\$ em milhares)</b>        |  |                              |                        |              |
|--|--|------------------------------|------------------------|--------------|
|  | <b>Conselho de Administração<sup>1</sup></b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b> |
| Número de membros  | 9,50   | 6,33                         | -                      | 15,83        |
| Numero de Membros Remunerados  | 8,0  | 6,33                         | -                      | 14,33        |
| <b>Bônus (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | -                            | -                      | -            |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração  | -  | 2.200                        | -                      | 2.200        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas  | -  | 2.200                        | -                      | 2.200        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | 959                          | -                      | 959          |
| <b>Participação no resultado (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | -                            | -                      | -            |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -  | 4.198                        | -                      | 4.198        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | -  | 3.453                        | -                      | 3.453        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | 3.453                        | -                      | 3453         |

Nota 1: Conselho de Administração não recebe remuneração variável.

Nota 2: Valor máximo considera atingimento de 120%.

| <b>Exercício Social de 2020 (Previsão) (R\$ em milhares)</b>                         |  |                              |                        |              |
|--|--|------------------------------|------------------------|--------------|
|  | <b>Conselho de Administração<sup>1</sup></b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b> |
| Número de membros  | 10,00  | 6,00                         | 3,00                   | 19,00        |
| Numero de Membros Remunerados  | 10,00  | 6,00                         | 3,00                   | 19,00        |
| <b>Bônus (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | 0                            | -                      | 0,00         |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -  | 3.005                        | -                      | 3.005        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas  | -  | 2.504                        | -                      | 2.504        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | -                            | -                      | -            |
| <b>Participação no resultado (em R\$)</b>  |  |                              |                        |              |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração  | -  | 0                            | -                      | 0,00         |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>2</sup>                           | -  | 4.696                        | -                      | 4.696        |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas | -  | 3.914                        | -                      | 3.914        |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado  | -  | -                            | -                      | -            |

<sup>1</sup> Conselho de Administração não recebe remuneração variável.

<sup>2</sup> Valor máximo considera atingimento de 120%.

### **13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:**

#### **a. Termos e condições gerais**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

Em 12 de novembro de 2009, nossos acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram plano de opção de compra de ações da Companhia ("Plano") que poderá ser exercida por seus beneficiários de acordo com os termos e condições da outorga, que deve ser deliberada pelo Conselho de Administração.

O Plano estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a seus colaboradores ou de outras sociedades sob o seu controle, devidamente eleitos pelo Conselho de Administração.

Todas as decisões relativas ao Plano deverão ser aprovadas pelo Conselho de Administração, que terá amplos poderes para implementar e conduzir o Plano, bem como para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a sua administração, além de eleger os participantes do Plano, o número de ações que poderá ser adquirido com o exercício de cada opção, o prazo de vigência e o prazo para o seu exercício, o preço de exercício e as condições de pagamento.

O Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada participantes que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a outros participantes qualquer condição, benefício ou deliberação que entenda aplicável apenas a determinados participantes.

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar, durante o período de 5 (cinco) anos, o limite máximo de 3% (três por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. Em nenhuma hipótese o número total das ações objeto das Opções poderá ultrapassar o limite do capital autorizado da Companhia.

A outorga de opções é realizada mediante a celebração entre a Companhia e cada um dos participantes de Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato de Opção”).

O Preço de Exercício das Opções será baseado na média ponderada dos Pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do Contrato de Opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da Companhia. O preço das ações será corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data em que ele for fixado até a data do efetivo exercício do direito de aquisição.

O exercício total das Opções pelos Participantes poderá ser realizado em, no mínimo, 4 (quatro) anos, a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Opção (“Período de Carência”), em parcelas assim definidas (“Período de Carência Parcial”): (i) até 33% (trinta e três por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante; (ii) até 33% (trinta e três por cento), descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante ou até 66% (sessenta e seis por cento) do total das ações objeto da Opção descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção e (iii) os 34% (trinta e quatro por cento) restantes ou até 100% do total das ações objeto da Opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante.

O Conselho de Administração poderá estabelecer restrições à alienação de Ações da Companhia e/ou de suas controladas, mantendo-as indisponíveis para negociação ou constituição de ônus ou gravames até um período específico (“Período de *Lock-Up*”).

O Plano expirará (i) pelo decurso do prazo que permita o exercício integral das Opções outorgadas no âmbito deste Plano; (ii) por decisão da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia; ou (iii) pela dissolução ou liquidação da Companhia, o que ocorrer primeiro.

A extinção do Plano por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia não afetará a eficácia das Opções então em vigor anteriormente outorgadas (salvo se diversamente acordado por escrito com o respectivo Participante), tampouco a eficácia e validade das restrições à negociação com as Opções, as Ações e/ou ao direito de preferência instituído neste Plano.

Esse plano teve seu encerramento em 2018, no momento que a totalidade das outorgas foram exercidas pelos participantes.

Considerando que o limite estabelecido no plano, de 3% do total de ações do Capital Social para as outorgas no período de 5 anos, foi atingido, em 2016 foi aprovado um novo plano para a Companhia, seguindo os seguintes termos e condições gerais:

#### **Plano de Opções de Compra aprovado em 2016:**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2016, foi aprovado o Plano de Opções de Compra de Ações do ano fiscal de 2016 da Companhia e, em reunião de Conselho de Administração, realizada em 27 de julho de 2016, foi aprovado o “Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia”, bem como seu respectivo regulamento.

As condições gerais de outorga de opções e decisões relativas aos participantes e Plano de 2016 são semelhantes ao Plano de Opções de Compra aprovado em 2009.

A outorga de opções é realizada mediante a celebração entre a Companhia e cada um dos participantes de Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato de Opção”).

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço do Exercício") é fixado de acordo com a média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecedem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a aprovação do Plano.

O exercício total da Opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo 06 (seis) anos a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Adesão ("Período de Carência"), em parcelas assim definidas: 12,5% (doze e meio por cento) do total das ações objeto da Opção serão exercíveis a partir do final do 24º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do 36º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do 48º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do 60º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 12,5% (doze e meio por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do 72º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário.

O Beneficiário terá o prazo de até 02 (dois) anos, contados da data em que cada porção da Opção puder ser exercida, para efetivar o exercício ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Administração estabeleça de outra forma. O Beneficiário perderá todos os direitos sobre as porções da Opção que não tenham sido exercidas dentro do Período de Vigência.

Após o exercício de cada porção da Opção e subscrição das respectivas ações, o Beneficiário titular de tais ações somente poderá aliená-las ou por qualquer outra forma e a qualquer título as transferir, depois de decorridos 06 (seis) meses da data da respectiva subscrição ("Período de Restrição").

A Companhia poderá, a qualquer momento, mediante decisão do Conselho de Administração, resgatar as ações que forem alienadas ou transferidas em inobservância ao Período de Restrição acima descrito, mediante pagamento do respectivo Preço do Exercício, sem correção monetária, utilizando-se, para tanto, de lucros e/ou reservas.

Durante o Período de Restrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, mediante decisão do Conselho de Administração, resgatar as Ações do Beneficiário, mediante pagamento do respectivo Preço de Exercício, sem juros ou correção monetária, utilizando-se, para tanto, de lucros e/ou reservas, nas seguintes hipóteses: a) Desligamento do Beneficiário por justo motivo, antes de encerrado o Período de restrição; b) Descumprimento da obrigação de não concorrência, no caso de Beneficiários que tiverem firmado Acordo de Não Concorrência com a Companhia.

Por deliberação do Conselho de Administração, serão determinados nos Regulamentos as consequências e procedimentos relativos à manutenção ou perda de direitos à Opção nos casos de (i) desligamento, (ii) falecimento, (iii) invalidez permanente, (iv) aposentadoria dos Beneficiários.

Este Plano não impedirá a Companhia de se envolver em operações de reorganização societária, tais como transformação, incorporação, fusão e cisão. O Conselho de Administração poderá, a seu critério, determinar, sem prejuízo de outras medidas: (a) a substituição das ações objeto da Opção por ações da sociedade sucessora da Companhia; e ou (b) a antecipação do prazo de carência para o exercício da Opção, de forma a assegurar a inclusão das ações na operação em questão.

#### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de dezembro de 2019, foi aprovado o novo plano de ações diferidas do Grupo Fleury, e, em reunião de Conselho de Administração, realizada em 18 de fevereiro de 2020, foi

aprovado o “Programa de Ações Diferidas”, que poderá ser exercida por seus beneficiários de acordo com os termos e condições da outorga.

O plano estabelece as condições gerais de outorga de ações de emissão da Companhia a seus colaboradores ou de outras sociedades sob o seu controle, devidamente eleitos pelo Conselho de Administração.

O plano prevê a transferência de ações aos membros da diretoria respeitando as quantidades definidas pelas condições de definidas em contrato de outorga de ações diferidas.

As ações outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar o limite de 1,2% do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na data de aprovação do plano.

A outorga de ações é realizada mediante a celebração entre a Companhia e cada um dos participantes do “Contrato de Ações Diferidas”.

O plano prevê a outorgas anuais a partir de 2020 e em cada outorga serão definidas as quantidades de ações destinadas a cada beneficiário com base nas regras previstas no plano. Após o período de vesting, a empresa irá transferir a titularidade das ações aos beneficiários. O plano terá vesting de 4 anos e será dividido em 4 parcelas anuais proporcionalizadas (20%/20%/20%/40%), ou seja, a cada ano será transferida a titularidade de uma porção das ações outorgadas.

Como trata-se de um plano de concessão de ações, não se aplicam regras relacionadas a preço de exercício, período de vigência e período de restrição.

O Conselho de Administração ou a Diretoria poderá, a seu exclusivo critério dentro das respectivas competências, convidar Beneficiários deste Plano a receber Ações Extraordinárias, nos termos e condições deste Plano, observados os períodos cumulativos de vesting e lock-up.

Por deliberação do Conselho de Administração, serão determinados nos Regulamentos as consequências e procedimentos relativos à manutenção ou perda de direitos às ações nos casos de (i) desligamento, (ii) falecimento, (iii) invalidez permanente, (iv) aposentadoria dos Beneficiários.

Este plano não impedirá a Companhia de se envolver em operações de reorganização societária, tais como transformação, incorporação, fusão e cisão.

#### **b. Principais objetivos dos planos**

Os Planos têm por objetivo permitir que os colaboradores da Companhia recebam parte de seu pacote em ações, visando alinhar interesses dos colaboradores da Companhia aos de seus acionistas e, assim, incentivar os colaboradores a contribuírem substancialmente para o sucesso da Companhia.

#### **c. Forma como os planos contribuem para esses objetivos**

Os planos proporcionarão benefícios aos colaboradores, designados pelo Conselho de Administração, que receberão parte do valor gerado pela Companhia, e aos seus acionistas, que contarão com colaboradores incentivados a, cada vez mais, trabalhar de forma a maximizar os resultados da Companhia.

#### **d. Como os planos se inserem na política de remuneração da Companhia**

A elegibilidade para outorga de opção de compra de ações e para a outorga de ações da Companhia decorre de uma avaliação qualitativa baseada na performance e no potencial dos colaboradores da Companhia e quantitativa, baseada comparação com o mercado, buscando a manutenção da competitividade da política de remuneração para os administradores.

#### **e. Como os planos alinham os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**

Os planos alinham os interesses de administradores e da Companhia, pois visam a valorização das ações da Companhia pela melhora de seu desempenho, na medida em que, ao conceder opção de compra de ações aos colaboradores, estes são estimulados a trabalhar pela melhora nos resultados da Companhia.

Os administradores são colaboradores da Companhia e, portanto, elegíveis a opção de compra. Caso venham a se tornar acionistas da Companhia, receberão os benefícios de sua valorização.

Os benefícios decorrentes do estímulo dos colaboradores na melhora do desempenho e valorização da Companhia podem ser percebidos a curto, médio e longo prazo.

#### **f. Número máximo de ações abrangidas**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar, durante o período de 5 (cinco) anos, o limite máximo de 3% (três por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. Em nenhuma hipótese o número total das ações objeto das Opções poderá ultrapassar o limite do capital autorizado da Companhia.

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2016:**

Nos termos da cláusula 4.1. as ações outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar, durante o período de vigência do plano, o limite de 2,5% do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na data de aprovação do plano.

##### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

As ações outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar o limite de 1,2% do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na data de aprovação do plano.

#### **g. Número máximo de opções a serem outorgadas**

Considerando que para os dois planos de opção vigentes cada opção equivale a uma ação o número máximo de opções passíveis de serem outorgadas equivale ao número máximo de ações que representam o percentual do capital social informado no item acima.

#### **h. Condições de aquisição de ações**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

A outorga de opções de compra de ações e a eleição dos Colaboradores que poderão participar da outorga são realizadas pelo Conselho de Administração da Companhia nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações.

A outorga de Opções é realizada mediante a celebração entre a Companhia e cada um dos Participantes de um Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato de Opção").

As Opções outorgadas nos termos do Plano poderão ser exercidas, total ou parcialmente. O exercício total das Opções pelos Participantes poderá ser realizado em, no mínimo, 4 (quatro) anos, a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Opção ("Período de Carência"), em parcelas assim definidas ("Período de Carência Parcial"): (i) até 33% (trinta e três por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante; (ii) até 33% (trinta e três por cento), descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante ou até 66% (sessenta e seis por cento) do total das ações objeto da Opção descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção e (iii) os 34% (trinta e quatro por cento) restantes ou até 100% do total das ações objeto da Opção,



descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Opção entre a Companhia e cada Participante.

A data estabelecida para o início do exercício da Opção por cada Participante será a data de aniversário de seu respectivo Contrato de Opção ("Data de Exercício").

A condição inicial para participar da Outorga é ser um Colaborador da Companhia ou de suas sociedades controladas e ser eleito pelo Conselho de Administração da Companhia para participar da Outorga. O Conselho de Administração poderá estabelecer outras condições que julgar pertinentes. Participante que desejar exercer a sua Opção deverá comunicar a Companhia e/ou uma de suas Controladas, por escrito, através de uma Notificação de Exercício, a sua intenção de fazê-lo e indicar a quantidade das Ações que deseja adquirir.

A Notificação de Exercício deverá, em todas as hipóteses, ocorrer com antecedência de 30 (trinta) dias das Reuniões do Conselho de Administração que terão por escopo a deliberação acerca do aumento de capital para as ações necessárias ao Plano.

Nenhum Participante terá quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia até que a sua Opção seja devidamente exercida, nos termos do Plano e do respectivo Contrato de Opção. Nenhum Participante terá direito ao exercício das Opções, e, conseqüentemente, no recebimento de Ações de emissão da Companhia enquanto as exigências legais e regulamentares e aquelas previstas neste Plano e no Contrato de Outorga não tiverem sido integralmente cumpridas.

O exercício da Opção somente poderá ocorrer desde que se verifique a continuidade do vínculo do Participante com a Companhia ou com suas controladas, até a data do efetivo exercício da Opção.

#### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2016:**

O exercício total da Opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo 06 (seis) anos a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Adesão ("Período de Carência"), em parcelas assim definidas: 12,5% (doze e meio por cento) do total das ações objeto da Opção serão exercíveis a partir do final do 24º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do 36º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do 48º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do 60º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário; 12,5% (doze e meio por cento) do total das ações objeto da Opção a partir do final do 72º mês contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e o Beneficiário.

O exercício de cada porção de Opções se dará mediante envio de notificação formal pelo Beneficiário informando sobre seu desejo de exercício, respeitados o cronograma no Regulamento, e o "Período de Vigência", nos termos do cronograma e procedimentos a serem divulgados pelo Conselho de Administração.

O exercício da Opção somente poderá ocorrer desde que se verifique a continuidade do vínculo do Beneficiário com a Companhia, até a data do efetivo exercício da Opção, observadas as disposições constantes nas cláusulas 4 e 6 do Contrato de Adesão, bem como condições constantes do Regulamento do Programa.

A aquisição das ações objeto da Opção exercida por cada Beneficiário deverá ser realizada mediante pagamento, em uma única parcela, no prazo de até 10 dias do ato de subscrição das ações, em moeda corrente nacional, por intermédio de utilização de recurso próprio de cada Beneficiário.

As ações objeto da Opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Contrato de Adesão e Regulamento do Programa assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia.

O Beneficiário não terá qualquer direito na qualidade de acionista da Companhia (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelo Beneficiário.

Nenhuma ação será entregue ao Beneficiário em decorrência do exercício de sua Opção a não ser que todas as exigências legais e regulamentares tenham sido integralmente cumpridas pelo Beneficiário.

Até o efetivo exercício da Opção, é vedado ao Beneficiário a alienação, ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre as Opções.

#### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

Considerando que, no âmbito do Plano de Ações Diferidas, as ações são concedidas aos Beneficiários e efetivamente transferidas, observados os prazos de carência estabelecidos nos Programas de Ações e as condições previamente estabelecidas em contrato, não há regras de aquisição de ações.

#### **i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

O Preço de Exercício das Opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do Contrato de Opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o Preço de Exercício das Opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("IPO").

O Preço das Ações será corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data em que ele for fixado até a data do efetivo exercício do direito de aquisição.

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2016:**

Nos termos da cláusula 6ª do plano, o preço das ações a serem subscritas ou adquiridas pelos Beneficiários em decorrência do exercício da Opção será fixado de acordo com a média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga com aprovação do Regulamento.

##### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

O instrumento de incentivo de longo prazo ocorre por meio da concessão de ações, não há fixação do preço de aquisição ou exercício.

#### **j. Critérios para fixação do prazo de exercício**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

O prazo de exercício é fixado pelo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Assembleia Geral, ficando estabelecido prazo mínimo de 4 anos e máximo de 6 anos, contados da assinatura do contrato de opção, para o exercício total da opção. Este prazo tem por objetivo a retenção dos profissionais que trabalham para Companhia por um longo prazo.

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2016:**

O prazo de exercício é fixado pelo Plano de Opção de Compra aprovado pela Assembleia Geral, ficando estabelecido que o Beneficiário terá o prazo de 2 (dois) anos, contados da data em que cada porção da Opção puder ser exercida, para efetivar o exercício, salvo deliberação do Conselho de Administração contrária. O Beneficiário perderá todos os direitos sobre as porções da Opção que não tenham sido exercidas dentro do período de vigência.

#### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

Como já mencionado em itens anteriores, as ações são transferidas aos Beneficiários, desde que cumpridas as condições estabelecidas no Plano de Ações Diferidas, no Programa de Ações Diferidas e em cada contrato individual, de modo que não há exercício.

#### **k. Forma de liquidação**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009 e 2016:**

O Preço de Exercício da Opção deverá ser pago no prazo de 5 dias úteis contados da transferência das ações, pelo Participante preferencialmente em dinheiro, plano de opções de compra aprovado em 2009.

No plano de opções de compra aprovado em 2016 a aquisição das ações objeto da Opção exercida por cada Beneficiário deverá ser realizada mediante pagamento, em uma única parcela, no prazo de até 10 dias do ato de subscrição das ações, em moeda corrente nacional, por intermédio de utilização de recurso próprio de cada Beneficiário.

##### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

No âmbito do Plano de Ações Diferidas, as ações serão transferidas aos Beneficiários de acordo com os lotes e nos períodos fixados em cada contrato individual, desde que cumpridas as condições estabelecidas no Plano de Ações Diferidas, no Programa de Ações Diferidas e em cada contrato individual.

O Beneficiário receberá as Ações correspondentes às Ações Maduras (tanto em relação a Ações Diferidas como Ações Extraordinárias, conforme o caso) no prazo de até 60 (sessenta dias), a partir da data de Vesting de cada uma.

#### **I. Restrições à transferência das ações**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009:**

O Conselho de Administração, no exercício de sua competência e a seu exclusivo critério, poderá estabelecer restrições à alienação de Ações da Companhia e/ou de suas controladas, mantendo-as indisponíveis para negociação ou constituição de ônus ou gravames até um período específico (“Período de *Lock Up*”).

Após o término do Período de *Lock Up*, se houver, o Participante poderá dispor livremente de suas ações obtidas em decorrência do exercício da Opção.

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2016:**

Após o exercício de cada porção da Opção e ações subscrição das respectivas ações, o Beneficiário titular de tais ações somente poderá aliená-las ou por qualquer outra forma e a qualquer título as transferir, depois de decorridos 06 (seis) meses da data da respectiva subscrição (“Período de Restrição”).

A Companhia poderá, a qualquer momento, mediante decisão do Conselho de Administração, resgatar as ações que forem alienadas ou transferidas em inobservância ao “Período de Restrição” acima descrito, mediante pagamento do respectivo Preço do Exercício, sem correção monetária, utilizando-se, para tanto, de lucros e/ou reservas.

Durante o Período de Restrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, mediante decisão do Conselho de Administração, resgatar as Ações do Beneficiário, mediante pagamento do respectivo Preço de Exercício, sem juros ou correção monetária, utilizando-se, para tanto, de lucros e/ou reservas, nas seguintes hipóteses: a) Desligamento do Beneficiário por justo motivo, antes de encerrado o Período de restrição; b) Descumprimento da obrigação de não concorrência, no caso de Beneficiários que tiverem firmado Acordo de Não Concorrência com a Companhia.

#### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

O Conselho de Administração ou a Diretoria poderá, a seu exclusivo critério dentro das respectivas competências, convidar Beneficiários do Plano de Ações Diferidas a receber Ações Extraordinárias, nos termos e condições do Plano de Ações Diferidas, observados os períodos cumulativos de Vesting e Lock-up descritos abaixo.

Caso o Beneficiário seja oferecido e aceite a outorga de Ações Extraordinárias, ele deverá firmar um novo Contrato de Outorga (ou um aditamento ao Contrato de Outorga original, conforme definido pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria) contendo as condições aplicáveis à outorga de Ações Extraordinárias, incluindo a sua Data de Outorga.

A outorga de Ações Extraordinárias poderá ser realizada anualmente, a critério do Conselho de Administração ou da Diretoria, dentro das competências estabelecidas no Plano de Ações Diferidas e de acordo com o procedimento previsto na Cláusula 3.2 do Plano de Ações Diferidas, no mesmo período em que uma parcela se tornar madura. Como condição para o recebimento de uma Ação Extraordinária, o Beneficiário deverá concordar expressamente em:

(i) ao receber a correspondente parcela das Ações Maduras, comprometer-se a não alienar, alugar, empenhar, oferecer em garantia ou transferir de qualquer outra forma tais Ações recebidas, durante o período de Lock-up ("Ações Bloqueadas"); e

(ii) autorizar o bloqueio para negociação das Ações Bloqueadas nos livros da instituição depositária das ações escriturais da Companhia durante o Lock-up.

O Vesting da Ação Extraordinária estará condicionado ao decurso cumulativo: (i) do prazo de Lock-up das Ações Bloqueadas; (ii) do período de 1 (um) ano contado da outorga da Ação Extraordinária; e (iii) das outras condições que o Conselho de Administração e/ou a Diretoria venham a determinar.

Cumpridas as condições para o Vesting das Ações Extraordinárias, o Beneficiário adquirirá o direito de (i) receber as Ações correspondentes às Ações Extraordinárias que se tornarem Ações Maduras; e (ii) ter as Ações Bloqueadas devidamente desbloqueadas.

#### **m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção dos planos**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009 e 2016:**

Os planos entraram em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral da Companhia e expirará (i) pelo decurso do prazo que permita o exercício integral das opções outorgadas no âmbito deste Plano; (ii) por decisão da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia; ou (iii) pela dissolução ou liquidação da Companhia, o que ocorrer primeiro.

A extinção do plano por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia não afetará a eficácia das opções então em vigor anteriormente outorgadas (salvo se diversamente acordado por escrito com o respectivo Participante), tampouco a eficácia e validade das restrições à negociação com as opções, as Ações e/ou ao direito de preferência instituído neste Plano.

##### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

A outorga das Ações Diferidas ou Ações Extraordinárias nos termos do Plano de Ações Diferidas não impedirá a Companhia de se envolver em operações de reorganização societária, tais como transformação, incorporação, fusão, cisão e incorporação de ações.

O Conselho de Administração da Companhia e as sociedades envolvidas em tais operações poderão, a seu critério, determinar, sem prejuízo de outras medidas que decidirem por equidade, a substituição das Ações Diferidas ou Ações Extraordinárias por direitos similares da sociedade sucessora da Companhia, com os ajustes apropriados na quantidade de Ações Diferidas ou Ações Extraordinárias.

Salvo se de outra forma definido pelo Conselho de Administração, a alteração da composição societária da Companhia ou seu envolvimento em operações de reorganização societária, inclusive em razão de alterações de controle ou ofertas públicas, não impactará os prazos normais de Vesting e os demais termos e condições das outorgas de Ações Diferidas ou Ações Extraordinárias no âmbito do Plano de Ações Diferidas.

#### **n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos nos planos de remuneração baseado em ações**

##### **Plano de Opção de Compra aprovado em 2009 e 2016:**

Em caso de Desligamento sem justa causa do Participante, por iniciativa do Participante ou da Companhia, o Participante perderá, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as Opções que lhe tenham sido concedidas e que ainda não sejam exercíveis na data do Desligamento, o Participante poderá exercer as Opções que forem exercíveis na data do Desligamento, exclusivamente no prazo de 30 (trinta) dias contados do anúncio do Desligamento, mediante entrega de comunicação por escrito.

Na hipótese de Desligamento do Participante ter ocorrido por iniciativa da Companhia e tiver sido fundado em justa causa, conforme conceito definido na Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT"), o Participante perderá, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as Opções que lhe tenham sido concedidas, exercíveis ou não, na data do Desligamento.

As Opções outorgadas nos termos deste Plano voltarão a estar disponíveis para outorga a outros Participantes, nos termos deste Plano nas hipóteses de Desligamento do Participante da Companhia.

Para fins do Plano, "Desligamento" significa qualquer ato ou fato, justificado ou não, que ponha fim à relação jurídica do Participante com a Companhia, abrangendo, dentre outros, as hipóteses de destituição, substituição ou não reeleição como administrador e rescisão de contrato de trabalho, a qualquer título.

O conceito de Desligamento não abrange as hipóteses de:

(a) alteração da relação jurídica do Participante com a Companhia, contanto que, após a referida alteração, o Participante ainda seja considerado como elegível ao Plano, conforme definidos no item 3 dos Planos ora referidos, cabendo ao Conselho de Administração, se julgado necessário, manifestar-se a respeito da manutenção, ou não, da qualidade do Participante após a referida alteração;

(b) aposentadoria.

##### **Plano de Ações Diferidas aprovado em 2019:**

Em caso de Desligamento sem justa causa do Beneficiário, por iniciativa do Beneficiário, o Beneficiário perderá, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as ações que lhe tenham sido outorgadas e que não lhe foram transferidas na data do Desligamento.

Em caso de Desligamento sem justa causa do Beneficiário, por iniciativa da Companhia, o Beneficiário terá direito ao recebimento das ações outorgadas proporcional ao tempo trabalhado e somente após o término do ciclo de vesting.

Na hipótese de Desligamento do Beneficiário ter ocorrido por iniciativa da Companhia e tiver sido fundado em justa causa, conforme conceito definido na Consolidação das Leis do Trabalho (“CLT”), o Participante perderá, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as ações outorgadas que lhe tenham sido concedidas na data do Desligamento.

Para fins do Plano, “Desligamento” significa qualquer ato ou fato, justificado ou não, que ponha fim à relação jurídica do Beneficiário com a Companhia, abrangendo, dentre outros, as hipóteses de destituição, substituição ou não reeleição como administrador e rescisão de contrato de trabalho, a qualquer título.

### 13.5 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada no dia 26 de junho de 2017, foi aprovado por unanimidade de votos o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 2 (duas) ações para cada 01 (uma) ação existente, resultando em um aumento de 100% do número das ações. Desta forma, as outorgas de opções de compra de ações antes desta data não consideram o desdobramento de ações.

O Plano de Ações Diferidas, aprovado em AGE em dezembro de 2019, não está contemplado nas tabelas abaixo, uma vez que não houverem ainda outorgas realizadas.

| Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2019 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Orgão   | Diretoria Estatutária   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Nº Total de Membros   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   |
| Nº de membros remunerados   | 1   | 4   | 4   | 5   | 6   | 8   | 1   | 1   | 1   | 1   |
| Outorga de opções de compras de ações                                   | 1ª Outorga  | 2ª Outorga  | 3ª Outorga  | 4ª Outorga  | 5ª Outorga  | 1ª Outorga Novo Programa  | 2ª Outorga Novo Programa  | 3ª Outorga Novo Programa  | 4ª Outorga Novo Programa  | 6ª Outorga Novo Programa  |
| Data de outorga   | 09/02/2010  | 22/02/2011  | 02/05/2012  | 30/04/2013  | 29/10/2014  | 27/07/2016  | 03/05/2017  | 25/10/2017  | 15/12/2017  | 10/05/2018  |
| Quantidade de opções outorgadas   | 27.457  | 34.082  | 78.082  | 218.949   | 364.614   | 829.410   | 175.000   | 150.000   | 235.000   | 168.000   |
| Prazo para que as opções se tornem exercíveis                           | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. |
| Prazo máximo para exercício das opções                                  | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   |
| Prazo de restrição à transferência das ações                            | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   |
| <b>Preço médio ponderado de exercício:</b>                              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| (a) Das opções em aberto no início do exercício social                  | -   | -   | -   | -   | -   | 8,74  | 20,22   | 28,92   | 28,86   | 27,66   |
| (b) Das opções perdidas durante o exercício social                      | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| (c) Das opções exercidas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | -   | 8,74  | -   | -   | -   | -   |
| (d) Das opções expiradas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | -   | 8,74  | -   | 28,92   | -   | -   |
| Valor justo das opções na data da outorga                               | -   | -   | -   | -   | -   | 4,43  | 16,10   | 10,80   | 6,96  | 6,86  |
| Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,26%   | 0,06%   | 0,05%   | 0,00  | 0,05%   |

| Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2018 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Orgão   | Diretoria Estatutária   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Nº Total de Membros <sup>1</sup>  | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   |
| Nº de membros remunerados <sup>1</sup>                                  | 1   | 4   | 4   | 5   | 6   | 7   | 2   | 1   | 1   | 1   |
| Outorga de opções de compras de ações                                   | 1ª Outorga  | 2ª Outorga  | 3ª Outorga  | 4ª Outorga  | 5ª Outorga  | 1ª Outorga Novo Programa  | 2ª Outorga Novo Programa  | 3ª Outorga Novo Programa  | 4ª Outorga Novo Programa  | 6ª Outorga Novo Programa  |
| Data de outorga   | 09/02/2010  | 22/02/2011  | 02/05/2012  | 30/04/2013  | 29/10/2014  | 27/07/2016  | 03/05/2017  | 25/10/2017  | 15/12/2017  | 10/05/2018  |
| Quantidade de opções outorgadas   | 27.457  | 34.082  | 78.082  | 218.949   | 364.614   | 829.411   | 275.000   | 150.000   | 235.000   | 168.000   |
| Prazo para que as opções se tornem exercíveis                           | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. |
| Prazo máximo para exercício das opções                                  | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   |
| Prazo de restrição à transferência das ações                            | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   |
| <b>Preço médio ponderado de exercício:</b>                              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| (a) Das opções em aberto no início do exercício social                  | -   | -   | -   | -   | -   | 8,63  | 17,48   | 20,21   | -   | -   |
| (b) Das opções perdidas durante o exercício social                      | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| (c) Das opções exercidas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | -   | 9,05  | 8,74  | -   | -   | -   |
| (d) Das opções expiradas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | -   | 8,86  | 8,74  | 20,21   | -   | -   |
| Valor justo das opções na data da outorga                               | 6,61  | 7,41  | 6,49  | 4,89  | 2,6   | 8,865   | 16,1  | 10,8  | 6,96  | 6,86  |
| Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas   | -   | -   | -   | -   | -   | 0,12%   | 0,26%   | 0,09%   | 0,05%   | 0,05%   |

<sup>1</sup>Em 2018, a companhia contava com 8 diretores estatutários até jan/2017 e passou para 9 a partir de mai/2017

| Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2017 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Órgão   | Diretoria Estatutária   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Nº Total de Membros <sup>1</sup>  | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   |
| Nº de membros remunerados <sup>1</sup>                                  | 1   | 4   | 4   | 5   | 6   | 8   | 2   | 1   | 1   |
| <b>Outorga de opções de compras de ações</b>                            | 1ª Outorga  | 2ª Outorga  | 3ª Outorga  | 4ª Outorga  | 5ª Outorga  | 1ª Outorga Novo Programa  | 2ª Outorga Novo Programa  | 3ª Outorga Novo Programa  | 4ª Outorga Novo Programa  |
| Data de outorga   | 09/02/2010  | 22/02/2011  | 02/05/2012  | 30/04/2013  | 29/10/2014  | 27/07/2016  | 03/05/2017  | 25/10/2017  | 15/12/2017  |
| Quantidade de opções outorgadas   | 27.457  | 34.082  | 78.082  | 236.291   | 399.623   | 1.005.881   | 275.000   | 150.000   | 235.000   |
| Prazo para que as opções se tornem exercíveis                           | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. |
| Prazo máximo para exercício das opções                                  | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   |
| Prazo de restrição à transferência das ações                            | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   |
| <b>Preço médio ponderado de exercício:</b>                              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| (a) Das opções em aberto no início do exercício social                  | -   | -   | -   | 25,25   | 16,83   | 17,48   | -   | -   | -   |
| (b) Das opções perdidas durante o exercício social                      | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| (c) Das opções exercidas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | 8,67  | -   | -   | -   | -   |
| (d) Das opções expiradas durante o exercício social                     | -   | -   | -   | -   | 8,59  | 8,74  | -   | -   | -   |
| Valor justo das opções na data da outorga                               | 6,61  | 7,41  | 6,49  | 4,89  | 2,61  | 17,73   | 16,12   | 10,8  | 6,96  |
| Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas   | 0,01%   | 0,01%   | 0,02%   | 0,07%   | 0,13%   | 0,32%   | 0,09%   | 0,05%   | 0,07%   |

<sup>1</sup> Para Previsão considerando o aumento de 4 Diretores Estatutários a partir do mês de maio, conforme previsto na proposta da administração a ser deliberada em assembleia.

| Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2020) |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Órgão   | Diretoria Estatutária   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Nº Total de Membros   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   |
| Nº de membros remunerados   | 4   | 4   | 5   | 6   | 6   | 6   | 1   | 1   | 1   |
| <b>Outorga de opções de compras de ações</b>                                  | 2ª Outorga  | 3ª Outorga  | 4ª Outorga  | 5ª Outorga  | 1ª Outorga Novo Programa  | 2ª Outorga Novo Programa  | 4ª Outorga Novo Programa  | 6ª Outorga Novo Programa  |   |
| Data de outorga   | 22/02/2011  | 02/05/2012  | 30/04/2013  | 29/10/2014  | 27/07/2016  | 03/05/2017  | 15/12/2017  | 10/05/2018  |   |
| Quantidade de opções outorgadas   | 18.508  | 47.209  | 146.475   | 264.094   | 682.352   | 175.000   | 235.000   | 168.000   |   |
| Prazo para que as opções se tornem exercíveis                                 | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 33% após 2 anos, até 66% após 3 anos; até 100% após 4 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. |
| Prazo máximo para exercício das opções  | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 6 anos contados da outorga                                      | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   | 2 anos após o exercício de cada porção da entrega   |
| Prazo de restrição à transferência das ações                                  | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | Não se aplica   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   |
| <b>Preço médio ponderado de exercício:</b>                                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| (a) Das opções em aberto no início do exercício social                        | -   | -   | -   | -   | 8,74  | 20,22   | 28,86   | 27,66   | -   |
| (b) Das opções perdidas durante o exercício social                            | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| (c) Das opções exercidas durante o exercício social                           | -   | -   | -   | -   | 8,74  | 20,21   | 28,86   | 27,66   | -   |
| (d) Das opções expiradas durante o exercício social                           | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   | -   |
| Valor justo das opções na data da outorga                                     | -   | -   | -   | -   | 4,43  | 16,10   | 6,96  | 6,86  | -   |
| Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas         | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,26%   | 0,06%   | 0,07%   | 0,05%   |   |

### 13.6 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração baseada em ações. Abaixo, as informações relacionadas à diretoria estatutária.

As outorgas em aberto de opções de compra de ações apresentadas na tabela abaixo, consideram o desdobramento de ações ordinárias da Companhia aprovado em AGE, realizada em 26 de junho de 2017, na proporção de 2 (duas) ações para cada 01 (uma) ação existente.

| Opções em aberto ao final do exercício social encerrado em 31/12/2019 |               |               |               |               |               |   |   |   |   |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---|---|---|---|
|   | 1ª Outorga    | 2ª Outorga    | 3ª Outorga    | 4ª Outorga    | 5ª Outorga    | 1ª Outorga Novo Programa  | 2ª Outorga Novo Programa  | 4ª Outorga Novo Programa  | 6ª Outorga Novo Programa  |
| Nº de membros   | 8             | 8             | 8             | 8             | 8             | 8   | 8   | 8   | 8   |
| Nº de membros remunerados   | 1             | 4             | 4             | 5             | 6             | 7   | 1   | 1   | 1   |
| <b>Opções ainda não exercíveis</b>                                    |               |               |               |               |               |   |   |   |   |
| Quantidade  | -             | -             | -             | -             | -             | 852.937   | 306.250   | 205.625   | 168.000   |
| Data em que se tornarão exercíveis                                    | -             | -             | -             | -             | -             | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. | até 12,5% após 2 anos, até 37,5% após 3 anos; até 62,5% após 4 anos, até 87,5% após 5 anos e 100% com 6 anos. |
| Prazo máximo para exercício das opções                                | -             | -             | -             | -             | -             | 2023  | 2024  | 2024  | 2025  |
| Prazo de restrição à transferência das ações                          | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   |
| Preço médio ponderado de exercício                                    | -             | -             | -             | -             | -             | 8,74  | 20,22   | 28,86   | 27,66   |
| Valor justo das opções no último dia do exercício social              | -             | -             | -             | -             | -             | 8,87  | 16,10   | 6,96  | 6,86  |
| <b>Opções exercíveis</b>  |               |               |               |               |               |   |   |   |   |
| Quantidade  | -             | -             | -             | -             | -             | -   | 43.750  | 29.375  | -   |
| Prazo máximo para exercício das opções                                | -             | -             | -             | -             | -             | 2023  | 2024  | 2024  | -   |
| Prazo de restrição à transferência das ações                          | -             | -             | -             | -             | -             | 6 meses   | 6 meses   | 6 meses   | -   |
| Preço médio ponderado de exercício                                    | -             | -             | -             | -             | -             | 8,74  | 20,22   | 28,86   | 27,66   |
| Valor justo das opções no último dia do exercício social              | -             | -             | -             | -             | -             | 8,87  | 16,10   | 6,96  | 6,86  |
| Valor justo do total das opções no último dia do exercício social     | -             | -             | -             | -             | -             | -   | 704.375,00  | 204.450,00  | -   |

### 13.7 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração baseada em ações. Abaixo, as informações relacionadas à diretoria estatutária.

O Plano de Ações Diferidas, aprovado em AGE em dezembro de 2019, não está contemplado nas tabelas abaixo, uma vez que não houver ainda outorgas realizadas.

| Opções exercidas - exercício social encerrado em 31/12/2019                                       |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|   | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga | 4ª Outorga | 5ª Outorga | 1ª Outorga Novo Programa | 2ª Outorga Novo Programa | 3ª Outorga Novo Programa | 4ª Outorga Novo Programa | 6ª Outorga Novo Programa |
| Nº de membros   | 1          | 4          | 4          | 5          | 6          | 8                        | 2                        | 1                        | 1                        | 1                        |
| Nº de membros remunerados   | 1          | 4          | 4          | 5          | 6          | 7                        | 2                        | 1                        | 1                        | 1                        |
| <b>Opções exercíveis</b>  |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações   | -          | -          | -          | -          | -          | 385.296                  | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de exercício  | -          | -          | -          | -          | -          | 8,74                     | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas | -          | -          | -          | -          | -          | 21,79                    | -                        | -                        | -                        | -                        |
| <b>Ações Entregues</b>  |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações   | -          | -          | -          | -          | -          | 385.296                  | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de exercício  | -          | -          | -          | -          | -          | 8,74                     | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas                    | -          | -          | -          | -          | -          | 21,79                    | -                        | -                        | -                        | -                        |

| Opções exercidas - exercício social encerrado em 31/12/2018                                       |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|   | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga | 4ª Outorga | 5ª Outorga | 1ª Outorga Novo Programa | 2ª Outorga Novo Programa | 3ª Outorga Novo Programa | 4ª Outorga Novo Programa | 6ª Outorga Novo Programa |
| Nº de membros   | 1          | 4          | 4          | 5          | 6          | 7                        | 2                        | 1                        | 1                        | 1                        |
| Nº de membros remunerados   | 1          | 4          | 4          | 5          | 6          | 7                        | 2                        | 1                        | 1                        | 1                        |
| <b>Opções exercíveis</b>  |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações   | -          | -          | -          | -          | 247.938    | 207.353                  | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de exercício  | -          | -          | -          | -          | 9,05       | 8,74                     | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas | -          | -          | -          | -          | 10,7       | 11,0                     | -                        | -                        | -                        | -                        |
| <b>Ações Entregues</b>  |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações   | -          | -          | -          | -          | 247.938    | 207.353                  | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de exercício  | -          | -          | -          | -          | 9,05       | 8,74                     | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas                    | -          | -          | -          | -          | 10,7       | 11,0                     | -                        | -                        | -                        | -                        |



| Opções exercidas - exercício social encerrado em 31/12/2017                                       |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|   | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga | 4ª Outorga | 5ª Outorga | 1ª Outorga Novo Programa | 2ª Outorga Novo Programa | 3ª Outorga Novo Programa | 4ª Outorga Novo Programa |
| Nº de membros   | 1          | 4          | 4          | 4          | 5          | 6                        | 2                        | 1                        | 1                        |
| Nº de membros remunerados   | 1          | 4          | 4          | 4          | 5          | 6                        | 2                        | 1                        | 1                        |
| <b>Opções exercidas</b>   |            |            | -          |            |            |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações   | -          | -          | -          | 68.177     | 221.783    | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de exercício  | -          | -          | -          | 27,79      | 8,76       | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas | -          | -          | -          | 1,82       | 20,85      | -                        | -                        | -                        | -                        |
| <b>Ações entregues</b>  |            |            |            |            |            |                          |                          |                          |                          |
| Número de ações entregues   | -          | -          | -          | 68.177     | 221.783    | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Preço médio ponderado de aquisição  | -          | -          | -          | 27,79      | 8,76       | -                        | -                        | -                        | -                        |
| Diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas                    | -          | -          | -          | 1,82       | 20,85      | -                        | -                        | -                        | -                        |

### 13.8 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

#### a. modelo de precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Crescimento Esperado (“*Expected Growth*”), no qual o valor de venda da ação é estimado com premissas de valorização mínima da ação, que por sua vez é definida a partir de parâmetros de previsão de crescimento e plano de negócios.

A quantidade de opções cedidas aos participantes é definida em outorgas anuais e será atrelada à remuneração alvo prevista para cada participante. A remuneração alvo será atingida apenas se as previsões de valorização mínimas da ação se cumprirem.

O preço de exercício das opções referente ao plano de 2009 foi baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (R\$ 16,00 definido para o “IPO”).

Para o plano de 2016 o preço de exercício foi fixado de acordo com a média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga com aprovação do Regulamento.

#### b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O preço de exercício das opções foi baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

A quantidade de opções cedidas corresponde à remuneração alvo para cada participante e cenários de valorização da ação previstos inicialmente entre 15% a 25% ao ano.

Os participantes terão o prazo máximo de 6 anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

Neste modelo (“*Expected Growth*”), não foi necessário estimar volatilidade ou taxa de juros livre de risco dado que estes fatores de risco já estão contemplados na estimativa de valorização da ação.

#### c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não há previsão de exercício antecipado das opções.

**d. forma de determinação da volatilidade esperada**

Não é aplicável, dado que os preços de exercício foram determinados por metas definidas pelo Conselho de Administração.

**e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Não aplicável.

**13.9 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidas pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

| Ações emitidas por Fleury S.A |                   |              |
|-------------------------------|-------------------|--------------|
| Acionista                     | Ações             | (%)          |
| Conselho de Administração     | 12.821.706        | 4,05%        |
| Diretoria                     | 583.667           | 0,18%        |
| Conselho Fiscal               | 0                 | 0,00%        |
| <b>Total</b>                  | <b>13.405.373</b> | <b>4,23%</b> |

| Ações emitidas por Fleury S.A através de cotas indiretamente detidas |                  |              |
|--|------------------|--------------|
| Acionista  | Ações            | (%)          |
| Conselho de Administração  | 1.080.036        | 0,34%        |
| Diretoria  | 0                | 0,00%        |
| Conselho Fiscal  | 0                | 0,00%        |
| <b>Total</b>   | <b>1.080.036</b> | <b>0,34%</b> |

| Ações emitidas por sociedades controladas por Fleury S.A - Fleury Centro de |          |              |
|---|----------|--------------|
| Acionista   | Ações    | (%)          |
| Conselho de Administração   | 0        | 0,00%        |
| Diretoria   | 0        | 0,00%        |
| Conselho Fiscal   | 0        | 0,00%        |
| <b>Total</b>  | <b>0</b> | <b>0,00%</b> |

| Ações emitidas por sociedades controladas por Fleury S.A - Papaiz Associados |          |              |
|--|----------|--------------|
| Acionista  | Ações    | (%)          |
| Conselho de Administração  | 0        | 0,00%        |
| Diretoria  | 0        | 0,00%        |
| Conselho Fiscal  | 0        | 0,00%        |
| <b>Total</b>   | <b>0</b> | <b>0,00%</b> |

**13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

A Companhia não possui planos de previdência em vigor para os membros do Conselho de Administração. Para os Diretores Estatutários, o Grupo Fleury oferece o Programa de Previdência Poupança Incentivada. O colaborador

poderá contribuir com um percentual entre 1% a 5% de seu Salário Base Mensal, denominada Contribuição Básica Participante. Esta contribuição será descontada em folha de pagamento 12 vezes por ano, sendo seu valor mínimo de R\$ 20,00.

Além da Contribuição Básica Participante, o colaborador poderá realizar Contribuições Voluntárias mensalmente, por meio de desconto em folha de pagamento, em um percentual de seu salário de participação, respeitando o valor mínimo de R\$20,00.

O Grupo Fleury irá contribuir com a chamada Contribuição Básica Empresa, que será efetuada mensalmente de acordo com seu Tempo de Participação no Programa, conforme a tabela a seguir:

| Tempo de Participação no Programa<br>(anos completos) | Contrapartida do Grupo Fleury sobre a<br>Contribuição Básica Participante |
|---|---|
| Até 4 anos e 11 meses                                 | 50%   |
| De 5 anos a 9 anos e 11 meses                         | 75%   |
| A partir de 10 anos                                   | 100%  |
|   |   |

| Órgão   | Diretoria Estatutária   |
|---|---|
| <b>Número de membros</b>  | 6,83  |
| <b>Número de membros remunerados <sup>1</sup></b>   | 5,00  |
| <b>Nome do Plano</b>  | Programa de Previdência Poupança Incentivada  |
| <b>Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar</b>   | 0   |
| <b>Condições para se aposentar antecipadamente</b>  | De acordo com a cláusula 5 – Do PGBL, dos Benefícios e sua Concessão - item 5.7 – O Participante será elegível ao recebimento do Benefício, fazendo jus a 100% (cem por cento) do saldo da Provisão Total do Participante, quando preencher, concomitantemente, as seguintes condições: a) ter, no mínimo, 55 (cinquenta e cinco) anos de idade; b) ter, no mínimo, 10 (dez) anos de contribuição ao Plano; e c) término do vínculo empregatício com a INSTITUIDORA. – item 5.7.1 – O Participante será elegível antecipadamente ao recebimento do Benefício, fazendo jus a 100% (cem por cento) do saldo da Provisão Total do Participante, quando preencher, concomitantemente, as seguintes condições: a) ter, no mínimo, 50 (cinquenta) anos de idade; b) ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de contribuição ao Plano; e c) término do vínculo empregatício com a INSTITUIDORA. |
| <b>Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores</b> | R\$ 1.492.414,30  |
| <b>Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores</b>                  | R\$ 234.417,65  |
| <b>Possibilidade de resgate antecipado e condições</b>  | De acordo com a cláusula 7 – Resgate e Portabilidade – item 7.1 – O Participante poderá, a partir do 60º (sexagésimo) dia contado de sua inscrição do PGBL, resgatar ou portar, total ou parcialmente, o saldo da Provisão do Participante – Parte Participante Mensal e da Provisão do Participante – Parte Participante Voluntária – item 7.2 – O intervalo mínimo entre pedidos de resgate ou portabilidade de um mesmo Participante será de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de registro do último pedido.   |

Nota 1: 1 Diretor não aderiu a Previdência Privada.

**13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

|   | CONSELHO FISCAL <sup>2</sup> |         | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO |           |         | DIRETORIA ESTATUTÁRIA |           |           |
|---|------------------------------|---------|---------------------------|-----------|---------|-----------------------|-----------|-----------|
|   | 2018                         | 2019    | 2017                      | 2018      | 2019    | 2017                  | 2018      | 2019      |
| <b>Número de membros</b>  | 2,25                         | 3,00    | 9,50                      | 9,67      | 10,00   | 6,33                  | 8,5       | 6,83      |
| <b>Números de membros remunerados</b>                             | 2,25                         | 3,00    | 8,00                      | 9,67      | 10,00   | 6,33                  | 8,5       | 6,83      |
| <b>Valor da maior remuneração individual (em R\$)</b>             | 71.293                       | 103.490 | 669.000                   | 1.216.476 | 938.564 | 4.398.000             | 5.143.671 | 5.116.958 |
| <b>Valor da menor remuneração individual (em R\$)<sup>1</sup></b> | 71.293                       | 34.497  | 223.416                   | 453.600   | 546.072 | 2.340.341             | 2.169.586 | 2.386.330 |
| <b>Valor médio de remuneração individual (em R\$)</b>             | 95.058                       | 60.369  | 324.809                   | 512.821   | 611.487 | 2.886.941             | 2.705.882 | 3.078.546 |

Nota (1): Foram excluídos dos cálculos de remuneração mínima os administradores que exerceram o cargo por menos de 12 meses.

Nota (2): Foi instalado Conselho Fiscal no exercício de 2018 apenas em Março.

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e quais as consequências financeiras para a Companhia.**

A Companhia de acordo com a cláusula 9ª (nona) dos Contratos de Mandato de Estatutário firmados com seus diretores dispõe que caberá exclusivamente à Companhia decidir sobre a exigência de cumprimento da obrigação de Não-Concorrência após o término do contrato, mediante envio de notificação que definirá o prazo de vigência da obrigação de Não-Concorrência, observado o mínimo de 6 (seis) e máximo de 12 (doze) meses.

Em caso de obrigação de Não-Concorrência após o término do contrato a Companhia pagará a título de indenização, por quantos meses durar a vigência da obrigação, a soma de: (i) o valor correspondente à parcela fixa da remuneração mensal de pró-labore; (ii) de 50% a 70% do PLR e Bônus Executivo correspondente ao período mínimo e máximo de meses de Não-Concorrência previsto, ficando excluídas desta indenização quaisquer outras rubricas não mencionadas, tais como: prêmios, benefícios, abonos, gratificações, opções de ações, etc.

Caso o Diretor Estatutário, na vigência da obrigação de Não-Concorrência após o término do contrato, iniciar qualquer tipo de ocupação profissional em setor não concorrente, a Companhia poderá suspender o pagamento das parcelas mensais da indenização enquanto durar o trabalho, tendo em vista a cessação do dano gerado pela limitação parcial ao exercício do trabalho. A suspensão do pagamento não interrompe e não suspende o prazo de vigência da obrigação de não-concorrência.

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais (2019, 2018 e 2017) o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos foi igual a 0% (zero por cento).

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não houve pagamento de remuneração para membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal por qualquer razão que não a função que ocupam.

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não houve pagamento de remuneração para membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

**13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes**

Não existem outras informações que a Companhia considere relevantes.